

China Vermelha: Grande e ativa potência mundial

LONDRES, 7 (UP) — E' lógico supor-se que Nikita Krushev seja hoje um primeiro ministro preocupado. Os diplomatas ocidentais em toda a Europa concordam em geral que foi o dirigente chinês quem traçou para Krushev o novo rumo para um debate mundial, insistiu em que o Kremlin abandonasse o projeto de uma conferência suprema sobre a questão do Oriente Próximo. Ao invés disso, o "premier" soviético exigiu agora a realização de uma sessão especial da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, na qual Estados Unidos e Grã-Bretanha concordaram em tomar parte.

Se tudo em efeito, foi por influência do critério da China Comunista, exposto por Mao, então a visita do dirigente russo a Pequim neste último fim de semana poderá ser considerada algum dia como um fato decisivo na história do mundo.

Também, a mesma poderia significar que de agora em diante a pressão comunista aumentará nas zonas de conflito do planeta. Sejam quais forem os fatos da desconcertante situação, uma coisa parece clara que os comunistas, tendo abandonado a idéia de uma rápida reunião suprema sobre o Levante, procurarão agora fazer rufar com intensidade todos os seus tambores de propaganda contra a intervenção anglo-norte-americana no Líbano e na Jordânia.

Eis aqui como os diplomatas nesta capital opinam a respeito do assunto: Qualquer influência resultante das pretensões de Mao Tse-tung iriam muito além da questão de cúpula e de se deve reunir de cúpula e de se deve ele participar da mesma. Dita influência sugere que a China Vermelha apresentou a exigência de que seja auscultada sobre os assuntos do Oriente Próximo — região bem distanciada da sua tradicional esfera do Pacífico — e de que a União So-

viética a reconheceu como grande e ativa potência mundial. Poderia significar a primeira evidência concreta de algo que se prognosticava há muito tempo: o desejo da China de conquistar ascendência política sobre a Rússia mediante a ampliação da sua influência e dos seus interesses. Tudo isto são, entretanto, conjecturas de diplomatas que não possuem meios de obter rapidamente provas das suas assertivas e que não se cansam de ressaltar que suas especulações podem estar erradas.

Não obstante, alguns deles assinalaram que embora Krushev não tenha se curvado, a Mao, muitos governos, inclusive os da América Latina, poderão por em perigo a autoridade do "premier" soviético como senhor do Kremlin e também poderia recordar a algumas potências comunistas menores, como a Polónia, que seu destino dentro de um sistema chefiado do pela Rússia não é necessariamente perpétuo. Outros diplomatas admitem a possibilidade de que a mudança na posição de Krushev a respeito das conversações de alto nível tenham sido uma idéia da própria

União Soviética e que Mao simplesmente apoiou. Faz menos de duas semanas que o primeiro ministro russo aceitou uma proposta anglo-estadunidense de realização de uma sessão suprema no Conselho de Segurança das Nações Unidas. A emissora de Pequim lançou, hoje, um apelo em favor de uma conferência suprema separada das grandes potências, provavelmente com a inclusão da China comunista. A emissora oficial diz dois pedidos gravados aqui. Diz que "o povo chinês apoia a nova proposta Soviética pedindo a convocação da sessão de emergência da Assembleia Geral da ONU para discutir a retirada das forças agressivas anglo-americanas do Líbano e Jordânia. O povo chinês exige também e com firmeza que se convoque uma conferência de hierarquia máxima com a participação dos chefes das grandes nações para considerar a cessação da agressão e eliminação da ameaça de guerra criada pelos imperialistas e suavizar a tensão internacional. Não deu outros detalhes, mas os observadores locais acreditam que constitua uma exigência de duas sessões em separado.

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13406



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 8 DE AGOSTO DE 1958

Esclarecendo

RUBENS DE ARRUDA RAMOS
"O JORNAL", do Rio de Janeiro, de 31 de julho último, em sua seção política, sabidamente a cargo do jornalista Doutel de Andrade, elemento da alta direção do Partido Trabalhista Brasileiro, inseriu nota a respeito do recente acordo firmado aqui no Estado, entre o Partido Social Democrático e o Trabalhista, na qual se encontra o seguinte tópico:

"Caso vitoriosa essa candidatura (do sr. Carlos Gomes de Oliveira), os trabalhistas apoiarão, em 1960, um nome das fileiras do P.S.D. ao governo do Estado."

O mesmo órgão da imprensa carioca, em sua edição de domingo último, a primeira página escreve o seguinte:

"Ainda na reunião de ontem, a direção central trabalhista aprovou a aliança feita em Santa Catarina com o P.S.D., na base da candidatura do sr. Carlos Gomes de Oliveira ao Senado. Assegurada a eleição do candidato, o P.T.B. aprovou, em 1960, um nome das fileiras possedidas ao governo do Estado. O presidente do petebismo catarinense, sr. Acácio San Tiago, esteve presente à reunião."

Versão semelhante vem sendo irradiada por uma das emissoras desta Capital.

Para que, em torno do acordo firmado entre o P.S.D. e o P.T.B., não surjam nem permaneçam interpretações inconsistentes ao que foi efetivamente concertado, é mister assinalar que a redação do citado documento não comporta a versão que, por duas vezes, lhe deu o prestigioso "O Jornal" e que por aqui foi objeto de divulgação.

Pela cláusula I do acordo, o P.S.D., no pleito de 3 de outubro próximo, apoiará o candidato trabalhista ao Senado, sr. Carlos Gomes de Oliveira, nome que uma vez registrado pelo seu Partido, será também registrado como candidato possedista.

Pela cláusula II, o P.T.B., em contrapartida, apoiará, no pleito de 1960, o candidato que o P.S.D. indicar para disputar o cargo de governador do Estado.

A cláusula III estabelece que as demais bases do acordo serão conveniadas imediatamente, admitida a participação de outros partidos, firmando que esses partidos em combinação, para 1960, se vitoriosos, participarão do governo, na forma das bases agora concertadas.

Essa a única interpretação que acolhe e condensa os prolongados entendimentos entre os presidentes do P.T.B. e do P.S.D. e que atende à letra e ao espírito do que foi objetivado no documento firmado a 27 de julho último, acrescentando que a outra versão, expressa nos tópicos acima citados, foi objeto da recusa do P.S.D., ao rejeitar proposta trabalhista que a consignava.

Estes esclarecimentos, estamos certos, não-de concorrer para que a aliança social-trabalhista não tropece em contratempos e vá lealmente às urnas para a grande vitória de 3 de outubro.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL

Convocados para hoje os componentes do Órgão que dirigirá a VIII.ª Exposição

As autoridades responsáveis pela Campanha de Educação Florestal em Santa Catarina, e, também, encarregadas da organização da VIII.ª Exposição Nacional Florestal a ser iniciada a 18 do corrente na capital catarinense, estão convidando personalidades de todos os círculos municipais, estaduais e federais para comporem a Comissão Executiva que ficará encarregada do êxito do certame em apreço, pela primeira vez levado a efeito no Estado de Santa Catarina.

Preliminarmente, as autoridades em questão fazem um convite para uma reunião dia 8 do corrente, às 20 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, para a instalação da Comissão Executiva, explicação de seus objetivos, programação das festividades que se processarão concomitantemente ao decorrer do certame, ficando, para informações imediatas ou complementares, o telefone 2470 às ordens dos senhores componentes convocados a tomar parte nos trabalhos em referência.

Aliás, é auspicioso registrar que os trabalhos preliminares vão decorrendo da melhor maneira, sendo que a imprensa escrita e falada não só de Florianópolis como de todo o Estado está emprestando a máxima colaboração visando ao êxito do certame.

Em torno da exposição acima reina grande expectativa em todo o Estado catarinense, e, além das mais altas autoridades federais, aguarda-se um grande número de visitantes para apreciar essa mostra em que será visualizado e debatido o problema florestal.

Colabore para a criação duma consciência florestal em nosso país visite e leve seus amigos e familiares à VIII.ª Exposição Nacional Florestal a ter lugar no Teatro Alvaro de Carvalho nos dias 18 de agosto a 5 de setembro, promovida pelo Acordo Florestal com o Estado de Santa Catarina e sob os

Dificuldade de escolha

RENATO BARBOSA

Eu preciso tentar transferir meu título eleitoral para o Rio. Para homem-comum como eu, sem partido político, a coisa mais difícil é votar na terra em que se nasceu. As eleições de outubro receberão, pela primeira vez, o meu voto em Santa Catarina, depois de 1937. No Rio, era tudo muito simples. Eu chegava ao Dr. Lodi e dizia: "Presidente, reserve para mim o Alencastro, o Costa Régio e o Huguinho Ramos, e mande os outros". E havia explicação: Alencastro Guimarães é um dos homens mais inteligentes, simpáticos e agradáveis deste país, Costa Régio, coitado! sempre preterido, morreu sem se eleger, era a solução intelectual e o candidato do Espírito. E Huguinho o voto emocional. Votando nele, eu votava um pouco nesse diabólico e prezado Hugo Ramos, o pai. No Gaúcho e no Gil Fausto, tios. No dr. Nerêu, o Celso, no Mauro, no Vidalzinho, no Joaquim no Nilo no Aderbal... Em Santa Catarina, enfim, um pouco do coração da terra, contido e estante em um pequeno retângulo de papel de uma cédula eleitoral, Reclamos de reações catarinenses, não em relação ao candidato, mas ao solicitante — no último pleito eu peguei umas vinte cédulas de Huguinho e passei-as no Centro Paranaense. Gente ligada à minha juventude e radicada no Rio. Recordo-me do meu encontro com o grande pensador e poeta Tasso da Silveira, catedrático da Pontifícia Universidade Católica, admirável e sereno homem de bem: "Tasso, si a admiração trintenária pelo velho Mestre pedisse para mim o seu voto para vereador, você daria? Porque não, Renato? Eu sempre digo que Santa Catarina está em dívida para com você. Não é agrado, olhe bem. Disse isso ao Nerêu, certa vez." E eu, morrido de curiosidade, espantando o zumbido de alguma mosca azul sem ocupação: "E o que ele respondeu, Tasso?" "Concordou, em tese mas a culpa não era de Santa Catarina. Era de você. Você se distanciou do Estado, não se reajustando à política partidária. E você agora é candidato aqui no Rio? "Não, não sou, mas é a mesma coisa. Queria merecer de você o voto para o Hugo Ramos Filho para vereador. E meu co-estudano e amigo. Sobrinho do Nerêu, Presidente do Tijuca". E Tasso, na sua bondade quase evangélica: "O fato de ser de Santa Catarina, presidente do Tijuca e seu amigo não me levariam a atendê-lo. Mas si é sobrinho do Nerêu, e não degenerou, deve ser homem honrado e de bem. Não tenho candidato, não". E o meu suave Tasso da Silveira, — Tasso do "Fio d'água"; Tasso do "Perfil espiritual de Dário Veloso" — alma que perma-

necou por este mundo de Deus para continuar Farias Brito e Jackson de Figueiredo; esse imenso pensador católico, levou três cédulas de Huguinho. E votou, Hugo Ramos Filho foi Presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal. Mas deverá estar lembrado de nunca me haver visto em seu gabinete. Aqui, porém, a coisa é mais complicada.

Tenho uma porção de candidatos que foram meus alunos na Faculdade de Direito. Excelentes alunos e bons amigos. A gente fica em dúvida. Candidatos em todas as legendas. O Hilton Prazeres, — por exemplo, inteligente e trabalhador. Muito bem educado. Já mais colou. Pelo menos na minha cadeira. O Laerte Ramos Vieira, ao ver seu velho professor injustiçado na Assembleia humilhado e perseguido, não hesitou em verberar esse procedimento em um de seus arrebatados e vibrantes discursos... Líder da UDN, enfrentou o dissolvente cacocismo partidário. São atitudes que chamam fundo. Como, entretanto, poderia deixar de votar no Alfredo Cherem e no Sebastião Neves, sempre tão amáveis e cordiais para comigo? E o Aroldo Carvalho, que representa um pouco do Gaúcho e do Paulo Borba Carneiro? E o meu transbordante e fatuoso Omar Cunha? Acontece que gostaria de votar no Nerêu, homem de rara inteligência e cultura. Qual o Professor da Faculdade que poderá esquecer a cédula do Bayer, que com Nerêu, nos deu razões de sobrevivência, em 1937? Mas também não deveremos esquecer o Osni Régis, um dos maiores valores da nova geração. Tudo isso se faz uma tortura para mim. Já que não foi possível candidatar Plínio Salgado, — e que vitória de arrabornar! —, porque não escolheram Aderbal ou Ferrel Lima para o Senado? Há um homem de programa sincero e honesto: não quer salvar coisa alguma, não tem faixa, não é candidato do tostão contra o milhão. Deseja se reeleger vereador, porque precisa terminar a educação de um filho, estudante de Medicina na Universidade do Paraná. E Haroldo Viléla, da UDN, Pai de Eivaldo, dos nossos Centros Culturais. Gosto muito de gente sincera.

Só terei, em Santa Catarina, duas soluções: — ou requiero transferência do título eleitoral para o Rio, mas parece que já passou o prazo, ou tomarei cédulas de diversos candidatos e farei, pelo Estado, distribuição ecletica e equitativa, sem preocupações de partidos. Uma das coisas mais difíceis em política, na terra onde se nasceu, é não ter, e não, querer assumi-los, compromissos partidários.

No Estado Corporativo, até isso desapareceria, porque a gente votaria logo no Moura Ferro com expressão de classe.

Prisão disciplinar e expurgo como acessório

Solicitamos, medite a opinião pública sobre esse fato inédito na Polícia Militar de nossa terra:

DESASTRE ROUBA A VIDA DE VARIAS PESSOAS

Violento desastre, de graves consequências, verificou-se há dias, nas proximidades de Correia Pinto. Aproximadamente, as 5 e meia da tarde do dia 29, chocaram-se uma caçamba do Segundo Batalhão Rodoviário, de número 43, e um caminhão de transportes, que estava parado junto a faixa de asfalto. Conforme nossa reportagem apurou junto a uma das vítimas, viajavam na cabana da caçamba, as senhoras, dona Ernestina Ataíde Tubes, dona Deolinda Ataíde Tubes, esta última, levando ao colo sua filha com 2 anos de idade. Na parte trazeira, viajavam o sr. Arthur Tubes e Case-

ra: Pela simples solidariedade prestada ao Coronel da Reserva Ruy Stockler de Souza com referência a um artigo publicado neste jornal a 10 do corrente, que versava sobre fatos irregulares e ilegais ocorridos faz quatro anos e não contestados até a presente data, foram, como é do vosso conhecimento, punidos com 30 dias de prisão os Capitães Elvidio Petters, Ayrton João de Souza, Edmundo José de Bastos Jr. e Paulo Cardoso e, como acessório desta pena foi-lhes determinado seguir dentro de 24 horas para Joaçaba, Curitibaanos, Chapeco Canoinhas, respectivamente, onde deveriam cumprir os castigos impostos tão logo lá chegassem, num flagrante atentado aos fundamentais princípios que regem a aplicação de qualquer medida punitiva qual sejam, principalmente, em ter que segregar o indivíduo da sociedade, empreender todos os esforços na dosagem da pena, ser atribuída, de maneira que, automaticamente, procure recuperá-lo para reconduzi-lo àquele meio social.

Entretanto, este princípio, este requisito imprescindível à aplicação de qualquer punição, não foi observado, pois que aqueles oficiais foi-lhes imposta pena em dobro em relação a que recebeu o Coronel Ruy Stockler de Souza; e não obstante pelo princípio da solidariedade, praticassem todos uma só transgressão, além do dobro da pena, foi-lhes ordenado seguir, dentro do prazo exigido de 24 horas isoladas, onde deveriam cumprir as penas impostas. Repetimos, meditem nesse ato do Coronel Mario Fernandes Guedes, Comandante Geral da Polícia Militar de todos catarinenses, nessa clamorosa injustiça e humilhação de que foram vítimas aqueles oficiais, principalmente a que atingiu Capitão Elvidio Petters, que foi cumprir o seu castigo em Joaçaba, sede de uma Companhia comandada atualmente por um primeiro Tenente, e que, em comparação, equivale o estar dos subordinados às vossas empregadas ou então serdes diretor de uma repartição e terdes como superiores hierárquicos vossos próprios funcionários.

PERCEVAL

O Regimento de custas

Número três
ATOS DOS OFICIAIS DO REGISTRO CIVIL
Pelo advogado João Momm

O REGISTRO, p. ex., de uma	O ASSENTO DE CASAMENTO, inclusive habilitação e diligência, custa:
criança, custa ao interessado:	
Estado do Paraná Cr\$ 30,00	(lei 2371) Cr\$ 250,00
Rio Grande do Sul Cr\$ 30,00	(lei 2946) Cr\$ 340,00
SANTA CATARINA Cr\$ 70,00	(lei 1634) Cr\$ 800,00

COMENTÁRIOS: Solicitamos a um dos atuais Representantes do Povo para justificar desta coluna, a sua aquiescência na aprovação do regimento de custas do nosso Estado. Sugere-mos, outrossim, a publicação dos nomes desses Representantes.

Florianópolis, 31 de julho de 1958

DR. LENOIR VARGAS FERREIRA:

A voz de um líder moço na Câmara Federal, em defesa dos interesses catarinenses.



SEGREDO

MARIA LEONETE MARTINS

Tu não confessas teu amor por mim,
Nem eu demonstro que te adoro tanto.
Não vês a lágrima que corre, enquanto
Vivo a guardar amor tão grande assim.

Quando, encantada, a conhecer-te vim,
Eu não sabia que, mais tarde, o pranto,
Não de tristeza, mas prazer bem santo,
Ia toldar meu coração, enfim...

É que, ao estarmos juntos, nós ficamos
A conversar sobre uma história linda,
Sem confessar que tanto nos amamos!

Só a esperança é que nos une ainda...
E, sob esta esperança, nós guardamos
Um medo louco e u'a amargura infanda!

PROF. DR. JOÃO DAVID FERREIRA LIMA

Com justificada alegria registamos na efeméride de hoje, o transcurso do aniversário natalício do nosso prezado amigo e distinto conterrâneo Professor dr. João David Ferreira Lima, Diretor de nossa Faculdade de Direito e diretor-presidente da TAC-Transportes Aéreos Catarinenses.

No governo Aderbal Ramos da Silva, o distinto natalicente prestou relevantes serviços ao Estado, exercendo vários cargos entre os quais os de Procurador Fiscal e Secretário da Fazenda. Muito estimado em nossos meios sociais e culturais, serão muitas as homenagens que lhe serão prestadas, às quais os de O ESTADO se associam com votos de felicidades.

CEL. ALVES MARINHO

Regista a data de hoje o aniversário natalício do nosso con-

terrâneo sr. Cel. Alves Marinho, da Reserva Remunerada de nossa Polícia Militar.

As homenagens de que será alvo, juntamos as de O ESTADO.

— sr. Léo Alberto Ramos Cruz
— sr. Nicolau Pinho Teixeira
— sr. Fernando Luiz Soares de Carvalho
— sr. José Alberto Livramento de Abreu
— sr. Antonio Bresolin
— sr. Hélio Moura
— sr. Bolívar Natividade da Costa
— sr. Rosália Brito
— sr. Gitali Ribeiro Borges
— sr. Abelardo Arantes
— sr. João da Fonseca Dantas
— srta. Haidée Carneiro da Cunha
— sr. Olga Vieira Silva
— sr. Hilda Cabral Bruggmann
— sr. Walter Rosa
— srta. Maria de Lourdes Silveira
— sr. Manlio Filizola
— sr. Adelaide Freitas.

NA ASSEMBLÉIA Legislativa



Na sessão de anteontem, de nossa Assembléia Legislativa, o eficiente Deputado Epitácio Bittencourt, apresentou à consideração do Plenário o Projeto de Lei abaixo:

PROJETO DE LEI CONCEDE AUXÍLIO

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder ao "Seminário Nossa Senhora de Fátima" da cidade de Nova Trento, um auxílio de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

Parágrafo único. O referido auxílio se destinará a manutenção e ampliação do referido seminário.

Art. 2.º As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta do excesso de arrecadação do presente exercício.

Art. 3.º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 5 de agosto de 1958

Epitácio Bittencourt
Deputado Estadual
Sr. Presidente e nobres
srs. Deputados
Os padres Jesuítas desenvol-

vem no município de Nova Trento, obra das mais beneméritas e altruísticas; sob a orientação desses abnegados ministros de Cristo, vivem no "Seminário Nossa Senhora de Fátima", da cidade de Nova Trento, mais de uma centena de meninos que dão ali os primeiros passos na bela e nobre carreira que é o sacerdócio. Em sua grande maioria filhos de modestos colonos, não estão capacitados esses menores a fazerem as despesas necessárias de suas

subsistências naquele seminário ocorrendo, daí, grandes dificuldades na manutenção dos mesmos. Entendemos que ao Estado cabe auxiliar essa grande obra. Bem por isso, é que resolvemos apresentar a consideração de V.S. Excias. Srs. Deputados, o Projeto que acabamos de trazer ao conhecimento desta augusta Casa, esperamos para o mesmo o beneplácito dos ilustres representantes do povo Catarinense.

Era o que tinha a dizer.

Serviço Militar

INFORMAÇÕES ÚTEIS

CONVOCAÇÃO: — Serão convocados para prestação do Serviço Militar no próximo ano de 1959:—

1. — Todos os brasileiros da classe de 1940.
2. — Os cidadãos das classes anteriores ainda em débito com o Serviço Militar.

A seleção e inspeção de saúde para as classes acima será realizada a partir de mês de Setembro próximo, em todo o Estado de Santa Catarina, devendo os alistados residentes em Florianópolis, Biguaçu e São José ser inspecionados no 14.º B. C. (Nota N. 8-58 — 16.ª CRM).

Mecânicos Especializados

Precisamos mecânicos especializados em consertos de rádios e eletrolas, refrigeradores, máquinas de escrever, somadoras, calculadoras e aparelhos eletro-domésticos em geral. Os candidatos devem apresentar-se, munidos da carteira profissional e uma carta do próprio punho, solicitando a colocação e especificando habilitações, experiência anterior, fontes de referência, estado civil, idade, endereço, salário desejado, etc., à Rua Conselheiro Mafra, 6, Lojas Pereira Oliveira.



OSVALDO MELO

"QUERÊNCIA PALACE HOTEL" — Visitamos, ontem, demoradamente, o novo e majestoso hotel, instalado no grande e bonito Edifício João Alfredo, à rua Jerônimo Coelho 11-D.

Começando pelo princípio, como diz o "outro", fizemos logo uma pergunta: — Porque, "Querência" no começo do nome?

Porque, a firma que montou e vai explorar o hotel e gaúcha e composta também de gaúchos da gema...

Assim, essa firma com nome idêntico, possui uma rede de hotéis nas principais capitais do país.

Fica o leitor capacitado do "porque" do nome, antes que m'o pergunte.

Agora, o que vimos.

A entrada já deixa uma ótima e agradável impressão. Moderníssima e com decoração de apurado gosto artístico o que oferece um aspecto inteiramente novo na espécie dessas modernas construções. Dois elevadores à vista, para 10 pessoas cada um. Fomos logo ao último andar, onde está sendo terminada a montagem do Restaurante, de onde se abrange, totalmente, o magnífico e imponente panorama de toda a estensão da baía sul e parte da baía norte.

A montagem do Restaurante é simplesmente magnífica. Logo perto, um terraço, que será um encanto para os turistas. A seguir, o Bar. Peça de luxo e arte decorativa. Próximo, a cozinha do hotel. Espaçosa, larga, higiênica com máquinas para lavagem de louças e com mesas dispostas para cada iguaria ditas para pescados, carnes e legumes, separadamente. Esquafiores para renovação de ar. Completo abastecimento de água fria e quente, durante dia e noite, levadas aos apartamentos e quartos. Olhamos todos os apartamentos e quartos, distribuídos nos quatro espaçosos andares. Ao todo, cerca de noventa quartos, incluindo os apartamentos de luxo com salas ao lado, área externa, serviço de telefone, iluminação adequada. As peças do mobiliário com conjuntos especiais e moderníssimos, com aproveitamento até dos ângulos. Em cada andar, uma decoração diferente em variadas cores, todas suaves e bem aplicadas.

A pintura do hotel foi feita com tintas especiais, importadas e da melhor qualidade. À noite, desde a entrada do hotel, a iluminação apresentará magníficos efeitos de luz. O majestoso edifício, que ocupa grande área da rua Conselheiro Mafra com esquina para Jerônimo Coelho, onde está a entrada do hotel, pertence a João Nicolau Jorge e Alfredo Nicolau Jorge, este já falecido, mas representado por sua viúva e família.

A firma arrendatária intitula-se "Querência Palace Hotel" como já o dissemos. A inauguração será em fins de setembro próximo.

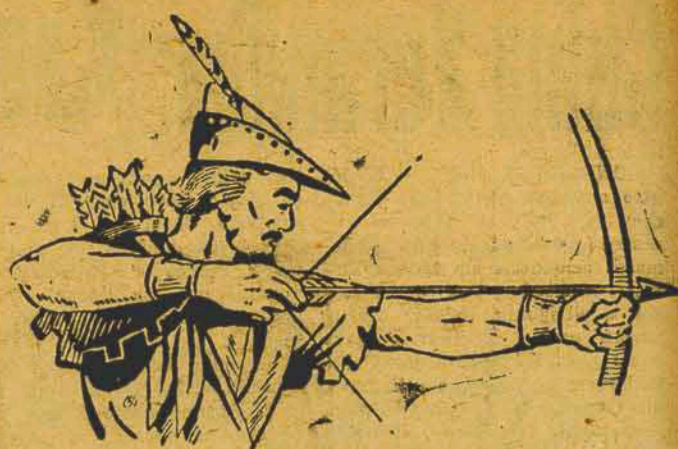
E aí está mais ou menos as suas ordens, o grande e magnífico Hotel, que virá dar a Florianópolis, mais uma oportunidade para a continuação de seu atual progresso.

VE DE-SE

Dois casas residenciais, no centro — Informações — Casa Brusque — Rua Trajano 11-A Telf. 3794.

VENDE-SE — AUTOMÓVEL

Vende-se automóvel PACKARD-1950 — Necessitando de reparos. Preço único Cr\$ 110.000,00. Telefone 2438 ou Rua Almirante Carlos da Silveira Carneiro n.º 8.



SEM ANOTAÇÕES (Nerêu Ramos) XXI

Em Lajes, por ocasião de inauguração a Maternidade, como ponto do programa houve um baile no Clube 14.

Jaú Guedes, Secretário de Nerêu, foi a esse baile. Ainda não conhecia a sociedade lajeana. Ficou encantado pelo esplendor dessa noite de gala, a que mulher lajeana dava toques singulares de graça, distinção e nobreza.

Jaú, quando se entusiasma, é boquirroto. Não se conteve: esparramou o seu elogio tropical por aquela festa magnífica, que lhe enchia os olhos severos e a alma boêmia.

Nós, os lajeanos, somos baírristas, pois no Brasil o baírrismo é, como já disseram, "um mal virtuosamente patriótico". Todos gostaram do Jaú, culto, expansivo, vibrante, prosa solta e frases em versos cantantes, plenos de harmonia.

E os convites foram poucos para os brindes, nas taças espumadas de champanha.

Pobre-orgulhoso e, ainda, secretário de um governador sem verbas para "foguetes e banquetes" — Jaú, se brindava a Nerêu, não ficava atrás: pedia champanha e retribuía para saudar a fidalguia acolhedora da sociedade.

No dia, seguinte do regresso, o Jaú acordou cedo. Os motoristas já o aguardavam para o suprimento dos carros. Na esquina encontra-se com quem não desejava se encontrar: com Nerêu!

— Os motoristas andam à sua procura!

— Eu sei! Vou arranjar dinheiro!

— Arranjar? Você não recebeu, em Palácio, para as despesas?

— Recebi! Mas ontem, naquela noite de deslumbramento, começaram a brindar um amigo e eu tive que retribuir!

— Que amigo?

— Vossa Excelência!

— E daí?

—! Dai? Misturei meu dinheiro com o do Estado e fiquei de tanga!

— Quanto era o seu e quanto era o do Estado?

— O meu eram uns dezessete e setecentos e o do Estado eram dois contos!!! O Vidalzinho, o Gualbertinho, o Carriho... alguém vai-me emprestar...

Nerêu sacou da carteira e passou-lhe os dois mil cruzeiros!

— Mas é empréstimo! Desconto mensal de quinhentos!

— Aceito! Muito embora a despesa fosse em "public relation"! Depois acertaremos!

Ao fim de cada mês, nos quatro seguintes, no envelope de pagamento do Jaú faltavam Cr\$ 500,00.



V. S. deseja VENDER ou COMPRAR

uma casa, um ferreno, um estabelecimento comercial ou um automóvel?

Encarregue a ORGANIZAÇÃO ATLAS LTDA. Corretagens, Procurações, Representações, que lhe proporcionará os melhores negócios e as melhores oportunidades, mediante módica comissão.

Escritório Provisório: — Av. Mauro Ramos 131 — Fone: 3137

Temos à venda:

1 casa de madeira à rua 3 de Maio (Servidão) Estreito

a Tinturaria Paulista a rua 24 de Maio — Estreito

1 Terreno na praia Bom Abrigo — Coqueiros

1 terreno no loteamento da Praia da Saudade — Camboriú.

1 casa à rua Silva Jardim, 217, Fpolis.

1 casa pré fabricada à rua Maria Julia França, Fpolis.

1 casa de madeira no bairro de Fátima, Estreito.

MOVEIS USADOS

Temos alguns à venda — informações em nosso escritório.

Compre-se

Compre-se uma Caminhonete — capacidade até 500 quilos. Preço até Cr\$ 90.000,00 à vista, negócio sem intermediário.

ENDEREÇO: Rua Vitor Konder, 28 — Florianópolis José Alves de Andrade Silva.

Histórias Comoventes:

O PREÇO DA ILUSÃO

Histórias comoventes e muito humanas, compõem o filme "O Preço da Ilusão", primeira película realizada em Santa Catarina e que deverá ter sua pré estreia no dia 9 de agosto, às 22 horas, no Cine São José.

Contando duas histórias em contraponto, com várias bifurcações, o filme relata, de um lado, o caso de uma jovem modesta que se candidata a Rainha do Verão em Florianópolis e se vê envolvida naquele mundo totalmente desconhecido para ela. Tipos os mais diversos gravitam em torno da jovem. E o mostra pela primeira vez o lado interno de alguns concursos de beleza.

O outro caso é o de um garoto, engraxate, que trabalha para ajudar a sustentar a família e sonha em possuir o seu "Boi de Mamão", a nossa tão conhecida dança folclórica.

Florianópolis e atravessada de ponta a ponta pelo filme. Ruas, praias, bairros, praças, bares, boates, tudo Florianópolis e atravessada de ponta a ponta pelo filme. Toda especial na história Para que o lançamento se transforme num acontecimento social e artístico de importância ainda maior, a SUL Cine Produção, produtora do filme, está preparando uma caravana de artistas, técnicos, diretores e jornalistas do Rio e São Paulo, que virão a Florianópolis especialmente convidados para a pré estreia. Além disto, teremos a participação de elementos do filme e ainda da bonita Miss Santa Catarina.

O CLUBE SOROPTIMISTA DE FLORIANOPOLIS, encarregado da pré estreia (a renda foi doada a futura Faculdade de Medicina) já está colocando os ingressos, e devido ao interesse que vem despertando, acredita-se que dentro de poucos dias a lotação estará esgotada.

E no dia 31, às 22 horas, no Cine São José, teremos afinal o tão ansiosamente esperado O PREÇO DA ILUSÃO.

BENEFICÊNCIA MAÇÔNICA DE SANTA CATARINA

Assembléia Geral Extraordinária

De ordem do Sr. Presidente da Beneficência Maçônica de Santa Catarina, convido os Srs. sócios desta sociedade, para a sessão de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 9 do corrente mês, sábado, às 14 horas, à rua Saldanha Marinho 11-A, para alteração de alguns artigos dos estatutos e tratar-se de uma proposta apresentada pelo Irm. Waldir Grizard.

Não havendo numero legal para a realização da sessão na hora designada, será a mesma realizada meia hora mais tarde com qualquer numero de sócios.

A. LUZ — Secretário

Casa-Aluga-se

Aluga-se por tempo indeterminado uma casa de alvenaria com dois pavimentos, água encanada, luz-elétrica, sacada ou terraço com vista para o mar, situada no meio da praia do Riso contigua a praia das Saudades em Coqueiros, parada de ônibus a porta. Precisa de reparos inclusive muro, a descontar dos alugueis. Ver e tratar combinando pelo fone 6232.

Lions Clube

Recebemos:

Florianópolis, 25 de julho de 1958.

Prezado companheiro,

Tenho a grata satisfação de participar aos prezados companheiros desse Clube a eleição e posse do Conselho Diretor que regerá os destinos do "Lions Clube" de Florianópolis no exercício 1958-1959, e que está assim constituído:

Presidente — Nereu Cor-

reia de Souza, 1.º Vice-Presi-

dente — Espiridião Amin

Helou, 2.º Vice-Presidente

— Arno Hoeschl, 3.º Vice-

Presidente — Eros Clovis

Merlin, 1.º Secretário — Vi-

tor Antônio Peluso Júnior,

2.º Secretário — Mairo Cal-

deira de Andrada, 1.º Tes-

soureiro — Dahil Amin

Helou, 2.º Tesoureiro —

Nilton Fett, Diretor Social

— Polydoro Ernani de S.

Thiago, Diretor Animador

— Alvaro Bittencourt Lo-

bo Filho, VOGAIS — Osmar

Cunha, Romeu Sebastião

Neves, Nilton Vieira Bor-

ges.

Saudações Leonísticas

Vitor A. Peluso Júnior

1.º Secretário

ATENÇÃO — Reunimo-

nos nos PRIMEIROS e

TERCEIROS sábados de

cada mês, no Restaurante

"Rancho da Ilha".

TELHAS. TIJOLOS

CAL E AREIA

IRMÃOS BITENCOURT

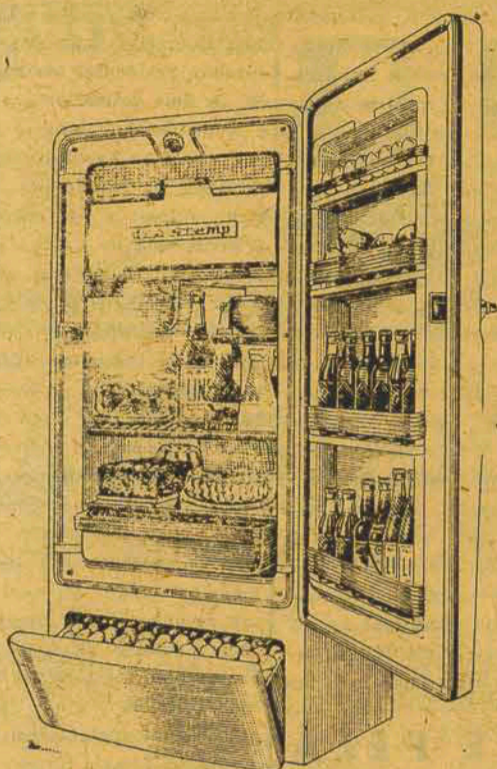
CAIS BADAJO — FONE 1807

ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

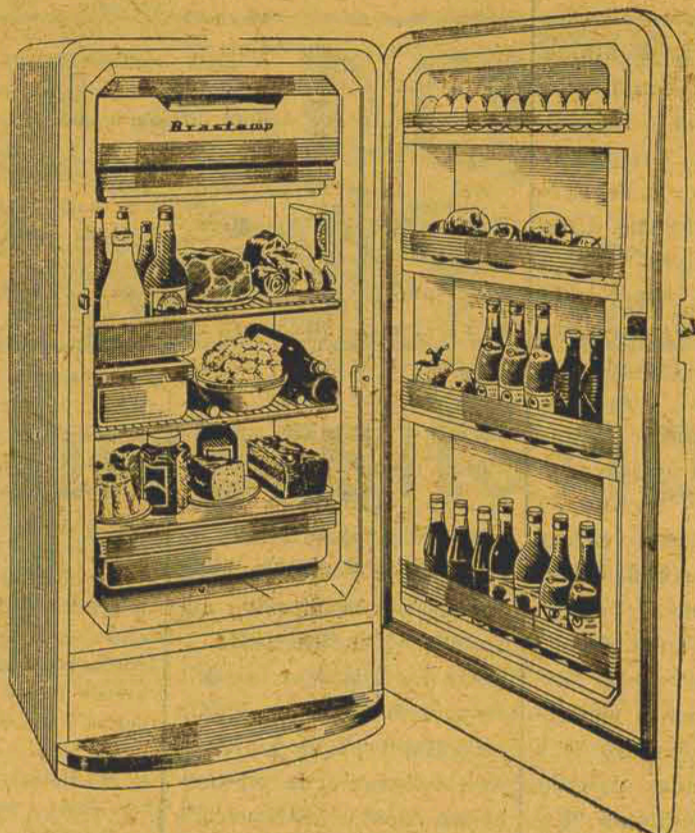
O Melhor Refrigerador Fabricado no Brasil!

Um modelo adequado a cada necessidade!

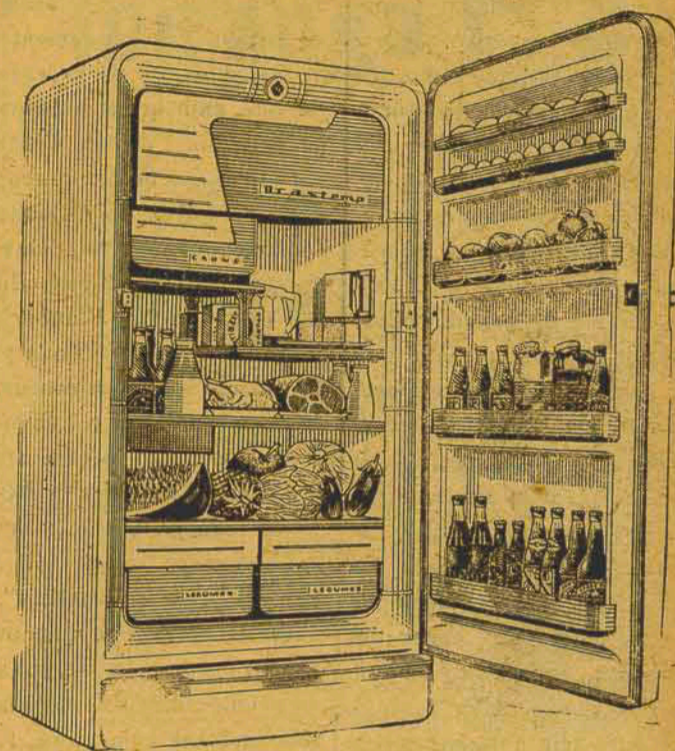
BRASTENP



PRINCEPE — 6,5 PÉS



CONQUISTADOR — 8,5 PÉS



IMPERADOR — 10,5 PÉS

Pela Crediário mais camarada da cidade

A MODELAR

--

TRAJANO 29

União Nacional dos Estudantes DECLARAÇÃO

Sou visceralmente contra quaisquer manifestações violentas não só no caso Dulles bem como, de qualquer personalidade que venha ao nosso país a convite do Governo.

A Diretoria da UNE mais uma vez acha-se coesa em torno deste ponto de vista.

Saberemos demonstrar nosso descontentamento pela política externa dos Estados Unidos de maneira condizente com a gloriosa classe universitária brasileira. Pedras e violências nunca foram nossas armas. Este esclarecimento deve ser dado ao povo brasileiro. Quanto as explorações descabidas que determinados órgãos da imprensa vem fazendo em torno de declarações que jamais tiveram a paternidade da UNE, devo esclarecer que:

- 1º) As especulações feitas vizam apenas trazer a confusão, não só no seio da classe estudantil, mas principalmente na opinião pública.
 - 2º) Lançamos nossa mais veemente repulsa as acusações pessoais feitas a vários diretores da UNE, deixando de nos referir especificamente aos acusadores pois estes, para nós, na realidade não existem manifestando-se através de pseudo — entidades fantasmas.
- Em relação ao plano designado "OPERAÇÃO FOSTER DULLES", temos a declarar que em nada foi alterado. Adiantamos apenas que a sua execução será apenas um exemplo de ordem, vigor e consciência de nossas responsabilidades cívicas, para toda a juventude do mundo.

Denunciamos certos comentários jornalísticos como sendo altamente subversivos, tentado lançar o terror policial as nobres tradições da classe estudantil brasileira.

Jogar o entusiasmo da juventude contra a missão repressiva da polícia, é crime.

Criar problemas e dificuldades quando estes na realidade não existem, também é crime.

Ao que nos parece há, na realidade, uma inversão em tudo isso! Aos acusadores, a pécha dos acusados.

Marcos Gustavo Heusi Netto
Presidente

Restaurante Universitário Realidade Vitoriosa

(BRAZ SILVA especial para "O ESTADO" — Bauré em 31-7-58)

Não obstante os trabalhos do Congresso não terem alcançado resultados compensadores, em virtude de vários fatores de origens políticas e estudantis, a bancada

de Santa Catarina, com assento no magno conclave estudantil, conseguiu, através de uma das comissões técnicas solução administrativa de alta significação, quando evidenciou as legítimas aspirações do estudante catarinense e que residem na conclusão

do seu Restaurante Universitário — empreendimento de envergadura iniciado em gestões anteriores, mas cujas conclusões teve a obstruí-la circunstância alheia ao empenho do universitário catarinense.

O esforço despendido pela nossa bancada no introduzir o relevante assunto à consideração das diferentes correntes estudantis teve merecida ressonância, alcançando sua verdadeira repercussão na aprovação unânime das medidas pleiteadas e consideradas de inegável importância ao êxito da suprema reivindicação do estudante barriga-verde.

No setor administrativo, pois, a bancada de Santa Catarina cumpriu a missão que lhe foi confiada, e tudo nos anima agora que continuamos a luta em favor da solução de outros assuntos estudantis que nos interessam sobremaneira.

O anseio do estudante catarinense, que tem sua base no inextinguível desejo pela conclusão do seu Restaurante Universitário, ficou certo nos anais do Congresso, conduzido ao conhecimento público dos congressistas, numa demonstração de que Santa Catarina unida no seu pensamento estudantil convenceu a todos, mediante argumentos que foram julgados incontestes, consoante a unanimidade de pronunciamento dos que integram as diferentes bancadas que tomam parte nos trabalhos do XXI Congresso Nacional dos Estudantes. Em breve, o Restaurante Universitário nos será uma realidade vitoriosa, com efeitos construtivos na vida do estudante catarinense.

Aluga-se

Uma sala de frente, Rua Deodoro, 28. Tratar no local.

Ampla reportagem de revista carioca sobre Santa Catarina

Atendendo a um convite da pioneira do turismo em SANTA CATARINA (Transportes Aéreos Catarinense — TAC), visitou o nosso Estado elemento da prestigiosa revista "Touring", editorada na Capital Federal.

De regresso ao Rio o convidado, o diretor da revista, Cel. Berilo Neves, festejado escritor e lídima expressão da cultura nacional, Presidente que é também do Touring Clube do Brasil, além de crítico literário e catadrático de português do Colégio Militar, fez destilar através do bimestrário que dirige, uma série de reportagens, as quais bem dizem do potencial turístico de SANTA CATARINA.

"Touring" descobre, destarte, pedaços do Brasil aos brasileiros, mostrando-os ao País e ao mundo.

Com o título SANTA CATARINA TURÍSTICO-ECONÔMICO e os subtítulos: BLUMENAU, ELETRICIDADE E RODOVIAS, BALNEÁRIO DA "PRAIA DO FORTE", DUNAS-HOTEL, ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, RAVENNA-HOTEL, o jornalista catarinense L. Miglioli conta, descobre e mostra coisas, muita vez desconhecidas e ignoradas dos próprios coetâneos aqui residentes.

Alás, o bimestrário "Touring" é assim: com farto documentação fotográfica descreve e mostra as belezas da Pátria, que não são poucas, a quantos desejam conhecê-las. Editorado sob os

auspícios do Touring Clube do Brasil, não visa a fins outros que os do incremento da moderna indústria sem chaminés em nossa terra.

É uma publicação a que jamais deve prescindir o apoio da indústria, do comércio, do povo e das autoridades governamentais, principalmente das autoridades governamentais. Objetiva pura e simplesmente uma nação acorde com suas reais possibilidades.

Concitemos os catarinenses, os brasileiros de todos os quadrantes a conhecerem melhor o nosso País, lendo "Touring".

A excelente reportagem da edição ora circulante mostra, em síntese, o que Santa Catarina pode ser no domínio da economia e no campo do turismo em futuro não longe, se as autoridades competentes lhe dispensarem, como o estão fazendo, os atuais em todos os setores da administração estadual, a atenção adequada.

Dilatemos nossos horizontes econômicos-turísticos-culturais, conhecendo as riquezas de nosso solo pátrio, as quais pisamos diuturnamente sem dar-nos conta delas.

Brasil, Brasil, ó Brasil Brasileiro, rico e hospitaleiro, quando te compenetrarás de que: gigantesco "pela própria natureza, és belo, és forte impávido colosso, e o teu futuro espelha essa grandeza"! Quando te compenetrarás!!!

AGRADECIMENTO E MISSA

JÁU GUEDES DA FONSECA SOBRINHO
A Família Guedes da Fonseca, profundamente conternada com o rude golpe que veio ceifar a vida daquele ente querido, agradece sensibilizada a todos quantos, no decurso da enfermidade e após o transe derradeiro, por qualquer meio, lhe emprestaram sua solidariedade e outrossim, convida para a Missa de 7º Dia, a realizar-se, quinta-feira, dia 7 às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Florianópolis EDITAL

Pelo presente EDITAL, ficam convocados todos os associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Florianópolis, em pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, à rua Tiradentes, nº 22, Sobrado, no dia 11 de agosto de 1958, às 14 horas, em primeira convocação e, 15 horas, em segunda convocação, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1º Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior;
- 2º Discussão e votação do relatório a ser apresentado pelo Presidente do Sindicato, constante de: Resumo dos principais acontecimentos do ano de 1957; balanço do exercício financeiro; balanço patrimonial comparado; e demonstração da aplicação do imposto sindical;
- 3º Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercício de 1957;
- 4º Leitura, discussão e votação da proposta orçamentária para o exercício de 1958 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, julho de 1958

Oswaldo Germano Fernandes
Presidente

AGRADECIMENTO

Ainda conternados com o falecimento de sua mãe Emilia Rodrigues Goulart, viúva do sardoso Pedro C. Goulart, seus filhos Ignez G. Canarines, casada com o sr. José Domingos Canarines, Margarida Borges, casada com José Maria Borges, Maria Emilia Rosa, casada com o sr. Manoel Rosa, Pedro C. Goulart, casado com Maria Santos Goulart, vem por este meio agradecer as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do doloroso transe por que tiveram que passar, e muito especialmente ao SAMDU, ao dr. Osmar Cunha que se fez representar pelo dr. Dib Cherem e ao sr. João N. Pires.

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, trabalhador da Diretoria da Produção Animal, vem de público agradecer aos Srs. Drs. Biase Faraco e José de Patta, as intervenções cirúrgicas a que se submeteu sua esposa Maria do Espírito Santo Cardoso, na Maternidade "Carmela Dutra".

Seus agradecimentos são também extensivos às Irmãs de Caridade e as enfermeiras daquela modelar Maternidade, pelo carinho e dedicação que dispensaram a mesma.

ALTAMIRO JOSÉ CARDOSO

A Vida Artística HONORE' DAUMIER

Artigo inédito de Henry ASSELIN
COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO E IMPRENSA DA EMBAIXADA DA FRANÇA

Por ocasião de centésimo-quinquagésimo aniversário do nascimento de Honoré Daumier, a Biblioteca Nacional de Paris organizou, no cenário majestoso da Galeria Mansart, uma exposição de excepcional grandeza, onde se revive a obra de célebre artista, como desenhista, gravador, pintor e escultor. Pois Daumier não somente o impiedoso caricaturista de sua época, que todos conheciam: foi, sobretudo, um desenhista, pintor e escultor de grande valor, sendo justamente isto que os organizadores da exposição procuraram demonstrar, limitando as litografias ao essencial, pois existem em número de quatro mil, e fazendo realçar a pintura e a escultura, representadas por umas vinte telas e por um conjunto de bustos e de baixos-relevos. Além disso, mais de trinta desenhos originais, de rara beleza, acompanham as pinturas e esculturas. As obras de Daumier estão bem espalhadas e esse conjunto não poderia ter sido realizado se não fosse a participação dos Museus de França e do estrangeiro (Londres, Cardiff, Munich, Praga), assim como a contribuição de numerosos colecionadores.

Honoré Daumier nasceu em Marselha, em 1808; faleceu em 1879, nas proximidades de Paris, em Valmondois, cidade da Ilha de França, na orla da Floresta de Montmorency. Lá se acham seus restos mortais. Seu pai, Jean-Baptiste Daumier, simples vidraceiro, foi um poeta do qual alguns escritos foram conservados. Paris, evidentemente, foi a cidade em que Honoré Daumier viveu, trabalhou, observou uma sociedade que nunca cessou de acompanhar e descrever, até o dia em que cego, teve de sujeitar-se a uma pequena operação do Estado, o que lhe permitiu retirar-se Valmondois. Isto passou-se no ano de 1875. De seu atelier parisiense, 9, Quai d'Anjou, no coração da cidade, teve durante muito tempo a oportunidade de contemplar o maravilhoso cenário dos céus do Sena, das pontes sobre o rio e das torres de Notre Dame. Se a poesia de Paris reteve-lhe menos a atenção do que o espetáculo dos costumes, é, sem dúvida alguma, porque viveu sucessivamente quatro períodos dramáticos da vida francesa: nascido sob o Império era ainda uma criança quando presenciou a queda e o triunfo dos inimigos da França; atravessou, em seguida, a revolução de 1830; e, mais tarde, a 4 de setembro de 1970 que derrubou o Segundo Império, entre uma nova derrota para a França e a sangrenta "Commune". Via os sofrimentos do povo — daquele povo que era o seu — e os aproveitadores dos

diversos regimes ostentando com cinismo suas ambições e seus êxitos. Culpondo os propósitos regimes, ferindo sem tréguas com seu buril mordaz e aguçado e com seu lápis pontiagudo como uma flecha, os "altos" dirigentes da Nação. A Magistratura e os Advogados, os Parlamentares excitaram, particularmente, sua "verve"; podemos imaginar como devem ter ecoado profundamente no seu espírito os processos que uma certa burguesia tentou contra Courbet, acusado de ter preconizado a queda da Colonne Vendôme, contra Baudelaire, autor dos "Fleurs du Mal", e contra Flaubert, autor de Madame Bovary. Em 1832, seu Gargantua, representando um rei engolindo o pesado orçamento da nação, valeu-lhe seis meses de cárcere. Durante cerca de quinze anos, sob o título "Les Actualités", Daumier aplicou-se a acompanhar, a apreender todos os acontecimentos do dia, relaxando-os com uma fidelidade histórica. Algumas de suas litografias ainda hoje fazem rir, porque tal fato passado em 1840 ou 1850 está atualmente de novo sob o regime da IVª República: em "Un Baiser de Circonstance" vemos a Paz e a Europa estreitarem-se, fraternalmente. Diante de um deus revestido de ferro, o homem do povo exclama: "por que, raio, Papai Marte está sempre de armas a postos!" Na composição dessa obra satírica e, talvez, também na obra pintada e na esculpida, o assunto enquadra-se inteiramente com o personagetípico. Isto é real quando se trata de atacar tal classe ou tal categoria de indivíduos, tal corporação, tal regime: mas ainda é real quando o artista fazendo calar seus ressentimentos, deixa falar o coração e apieda-se diante de certos espetáculos. Suas cenas de rua, como as do interior, são, a esse respeito, muito eloquentes. Uma grande caricatura, de pureza de linhas notáveis e de um relevo extraordinário, mostra-nos um compartimento de trem de ferro de 3ª classe: viajantes estão sentados de costas uns para os outros, vendo-se no primeiro plano, e de frente, uma criança dormindo e uma mãe que amamenta seu filhinho. Outra litografia inspirada num assunto análogo traz esta legenda: "Aqui pode-se morrer asfixiado, mas não assassinado".

Sua pintura tida como séria nem por isso deixa de reunir à observação, o espírito e a sensibilidade. Em 1948, apresentou-se num concurso com uma tela alegórica intitulada: "A República alimenta seus filhos e os instrui". Uma paisagem ofereceu Notre-Dame e as margens do Sena, serviu-lhe, naturalmente, de inspiração. Mas, sempre maneando o pincel, retornou aos "Juges" aos "Nectam-

bules", nos "Joueurs d'Échecs" ao "Amateur d'Estampes", à "Blanchisseuse", ao "Trio d'Amateurs", aos "Voleurs volés". Em muitas dessas telas, pelo realismo, ele se assemelha aos pequenos mestres flamandos e holandeses, porém com uma liberdade de expressão que lhe era peculiar. Que este pensador tenha se inspirado de Cervantes (diversos Don Quichottes), de La Fontaine ("Le Meunier, son fils et l'âne) de Molière ("Le Malade Imaginaire, Crispin et Scapin"), não é de surpreender a ninguém. Uma grande tela, talvez a única no seu gênero, obedecendo às leis do claro-escuro, representa Jesus falando aos Apóstolos. Aqui, é a Rembrand que Daumier se assemelha. As três jovens à margem do rio, levantando suas saias para entrar na água, e a "Sortis de l'Ecole", "Les Emigrants" cuja vida e são de um grande impressionismo pela suavidade da forma, a riqueza da cor, o movimento e a luz. Um grande desenho realçado pelo colorido "Les Vendanges" com o deus Baco no centro, coroado de

um ramo de videira e algumas sátiros de face risinha, seria considerado, de preferência, uma obra mais romântica do que clássica.

na escultura, salvo os baixos relevos intitulados "Les Emigrants" o cuja execução testemunha uma grande maestria, profundidade e senso agudo do movimento. O busto que nos atraiem: apresentase em duas categorias, uma caricatural, outra dentro do verdadeiro espírito do retrato. A todos os pequenos bustos caricaturados, prende-se um nome: eis aqui o Procurador Geral Dupin, M. d'Argout, Ministro do Interior, o General Sebastiani, o Marechal Soult, Guizot, M. Pataille, magistrado Viennet, Thiers. Caricaturas finas, severas, sem dúvida, porém de uma realidade evidente. Todavia, preferimos os retratos autênticos, principalmente aquele que Daumier fez de seu próprio busto que iguala em caráter, em potência, em inteligência, os que Carpeaux, Rodin e Bourdelle esculpiram. (SII).

— 0 —

ALCESTE LEITÃO GONÇALVES (MISSA DE 1.º ANO)

FILHOS, IRMÃ, NETOS, GENROS, CUNHADO E SOBRINHAS DE ALCESTE LEITÃO GONÇALVES, CONVIDAM OS PARENTES E PESSOAS DE SUA AMIZADE PARA ASSISTIREM A MISSA DE 1.º ANO, QUE MANDAM CELEBRAR NO PRÓXIMO DIA 5 DE AGOSTO (TERÇA-FEIRA), ÀS 6½ HORAS NA CATEDRAL METROPOLITANA, PELO DESCANSO DA ALMA DE SUA INESQUECÍVEL MÃE, IRMÃ, AVO, SOGRA, CUNHADA E TIA. ANTECIPADAMENTE AGRADECEM A TODOS QUE COM-

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, DE INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc....

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte da MITRA METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: - "Exmo sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas. A Mitra Metropolitana de Florianópolis, com jurisdição na Paróquia de Tijucas, a qual pertence ao município de Porto Belo, por seu advogado infra assinado, com fundamento nos artigos 550 e 552 do Código Civil, e, conforme estipula os artigos 454 e seguintes da mesma lei processual, vem perante V. Excia., promover a presente ação de usucapião, propondo-se a provar mediante prévia justificação, o seguinte: — 1. Há mais de trinta anos a Suplicante possui, na cidade de Porto Belo, sem qualquer interrupção, três terrenos no perímetro urbano daquela cidade. — 2. Os terrenos em questão têm as seguintes divisas e confrontações: — O primeiro onde estão localizadas a Igreja e uma cruz, fazendo frente ao Mar, com 112 metros lineares ao Norte, estendendo-se a Oeste numa extensão de 150 metros, com terras de Helena Sipel, medindo nos fundos ao Sul 65 metros, com terras de Arlindo Bento e mais 47 ditos, com o mesmo, depois de formar

um ângulo reto extremado a Leste numa distância de 15 metros ainda com Arlindo Bento, tendo como confrontante nos outros 127 metros a Leste, do Norte para o Sul, os seguintes: João Guerreiro, com 33 metros; Dorval Rocha com 12 m; Arlindo Bento com 27 metros; 10 metros do perímetro urbano que corta o terreno de Oeste a Leste, e mais 55 metros com terras de Albertino Semagaia. Ainda está localizado dentro desse terreno o Cemitério da Cidade, que pertence à requerente. O segundo: um terreno quadrangular, medindo 66 metros em cada lado que é conhecido por PRAÇA SENHOR DOS PASSOS, extremado ao Norte com a rua Felipe Schmidt; ao Sul com a rua Lauro Muller; ao Leste com a rua Herclio Luz e ao Oeste com a rua José Boiteux. O terceiro: fazendo frente ao Norte no Mar, com 50 metros de frente e os mesmos ditos de fundos, que fazem ao Sul em terras de Herclio de João Eufrazio; limitando a Oeste com: Antonio Sant'ago da Silva numa distância de 33 metros; depois com 104 metros em terras de Manoel Marques; em seguida é cortado pelo perímetro Urbano de Porto Belo, limitando depois numa extensão de 743 metros, com terras de João Atanásio. Pelo Leste, também de Norte para o Sul, extremado com José Andriani por 31 metros; depois mais 116 metros até o perímetro urbano, com ter-

ras de Berto Costa, e depois do mesmo perímetro, com João Domingos, numa distância de 731 metros. 3. Mas, embora possuindo, mansa e pacificamente, com o "animus sub habendi", por mais de trinta anos, não tem a Suplicante qualquer título formal, pelo qual prove sua qualidade de proprietária, e assim, lhe cabe o direito de legitimar sua possessão pela Usucapião, valendo a sentença como título para o Registro de Imóveis. 4. Em face do exposto, a Requerente pede a V. Excia., se digne designar dia e hora para a justificação prévia, quando devem ser inquiridas as testemunhas: — João Atanásio de Souza, Mário Silva e Leopoldo José Guerreiro, todos brasileiros, casados, residentes em Porto Belo, os dois primeiros lavradores e o último, funcionário municipal, e que se apresentarão independentemente de intimação. 5. Requer, outrossim, de acordo com o artigo 455 do Código de Processo Civil, que, feita a justificação de posse e julgada a mesma por sentença, se proceda a citação de todos os confrontantes, residentes no mesmo local, bem como o Dr. Promotor Público da Comarca o Domínio da União, e, por editais, os interessados ausentes e desconhecidos; todos para acompanhar os termos da presente ação de usucapião, por meio da qual deverá ser reconhecido e afinal declarado o domínio da Suplicante sobre os aludidos terrenos, ficando todos citados, ainda, para, no prazo legal contestarem a ação, e para os demais termos da causa até final, sob pena de revelia. 6. Dá-se a esta, para efeitos fiscais o valor de Cr\$ 10.000,00. Protesta-se provar com o depoimento das testemunhas e pessoal dos interessados, sob pena de confissão, vistorias, documentos e outros meios em direito permitidos, todo o alegado. PP Respeitosamente Deferimento. Sobre os selos devidos lia-se: Tijucas, 11 de dezembro de 1957. (ass.) PP. José Gallotti Peixoto". Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A, à conclusão. Tijucas, 12-12-1957. (ass.) Carlos Ternes — J. de Paz, no exercício do cargo de J. de Direito". Concluídos os autos foi exarado o seguinte despacho: — "Designo o dia três de janeiro p. vindouro, às dez horas, no Fórum, para a justificação prévia. I. Tijucas, 20-12-1957. (ass.) Carlos Ternes — J. de Paz, no exerce. do cargo de J. de Direito". Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — "Vistos, etc. Julgo, por sentença, procedente a justificação retro, procedida nestes autos de Ação de Usucapião requerida pela Mitra Metropolitana de Florianópolis, com jurisdição na Paróquia de Tijucas, para que surta todos os seus devidos e jurídicos efeitos. Citem-se, por mandado, os confrontantes conhecidos do imóvel; por editais, com o prazo de trinta dias, os interessados incertos e desconhecidos, na forma do determinado no art. 455, parágrafo 1.º do C.P.C.; pessoalmente, o representante do Ministério Público; e, por precatória, a ser expedida para o Juízo de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Florianópolis, o Sr. Diretor do Serviço do Patrimônio da União. Custas afinal, P.R.I. Tijucas, em 23 de janeiro de 1958. (ass.) Nauro Luiz Guimarães Collaço — Juiz Substituto no exercício do cargo de Juiz de Direito". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que se afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos onze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (ass.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscreevi. (ass.) Manoel Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé.

VOE PELA
REAL

PARTO SEM DOR

A Maternidade "CARMELA DUTRA" está distribuindo gratuitamente um folheto sobre PARTO SEM DOR, que poderá ser procurado pelas pessoas interessadas, todos os dias úteis, das 12 e das 14 às 17, na Portaria daquele estabelecimento.

VENDE-SE — AUTOMÓVEL

Vende-se automóvel PACKARD-1950 — Necessitando de reparos. Preço único Cr\$ 110.000,00. Telefone 2438 ou Rua Almirante Carlos da Silveira Carneiro n.º 8.

REALIZE SEU SONHO

Construa sua casa própria financiada pela

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Mafra, 60 - CENTRO - Rua 24 de Maio, 1221 - ESTREITO -

Data supra.
Gercy dos Anjos
Escrivão.

Dia 7 de Setembro-Grande Prova Ciclistica Volta ao Morro

CAMPEONATO DA CRONICA ESPORTIVA

A Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina irá realizar o I Campeonato da Crônica Esportiva, no qual participarão as equipes dos jornais e rádios da Capital. Iniciativa das mais lisonjeiras do órgão de classe dos cronistas especializados, porquanto visa incentivar a prática esportiva entre os que vêm o esporte através da pena. Rádios Guarujá, D. da Manhã, Anita, Jornal A Verdade, Jornais O Estado e A Gazeta, pelas suas equipes, estarão medindo forças, num certame dos mais interessantes e jocosos. Ressaltamos como os mais temíveis, os quadros da Guarujá e da Gazeta, que vêm se apresentando, há muito tempo, nos gramados varzeanos. Entretanto, as surpresas estão previstas, pois a equipe de "O Estado", sob a direção do técnico Olegário, anda ensaiando na surdina. Antevemos um dos campeonatos mais famosos dos quantos já foram realizados em qualquer setor.



Esporte Universitário

Arnaldo Silveira ELIMINATÓRIAS DE VELA

A vela, dentro do esporte universitário, possui grande número de participantes. Temos, por exemplo, inscritos pela Faculdade de Direito: Boris Moreira, Luiz Moura Ferro, Ney Hubner e Sebastião Bonnassis; pela Faculdade de Ciências Econômicas: Fernando Baima, Renato Machado, E'dio Sena e Arnaldo Silveira, e pela Faculdade de Farmácia-Odontologia: Roberto Cúneo, Pedro Lopes Silva, Gunther Amonn e Alfredo Unger.

Em face desse grande número de velejadores, e considerando que por ocasião dos XI Jogos Universitários Universitários apenas compareceram 3 concorrentes, a Federação Catarinense de Desportos Universitários achou por bem realizar nos dias 9 e 10 do corrente, na raia do Veleiros da Ilha — baía sul, as eliminatórias de vela, cujo vencedor, automaticamente,

estará classificado a integrar a delegação de Sta. Catarina aos XIV Jogos Universitários Brasileiros. **TAMBÉM ELIMINATÓRIAS DE TENIS E XADREZ**

Pelo que ficou deliberado, pela Diretoria da F.C.D.U., está marcado para os dias 16 e 17-8 a eliminatória de Xadrez, a qual classificará o nosso representante aos XIV Jogos de Belo Horizonte.

Também o Tenis, em face de não poder acompanhar a Delegação de Sta. Catarina aos XIV Jogos Universitários o colega Airton Spalding, se fará realizar eliminatória, nos dias 16 e 17-7, na quadra do Lira Tenis Clube, a qual apontará o elemento que fará dupla com Ernani Praetzel.

COMISSÃO

Foi deliberado, em reunião da F.C.D.U., que uma comissão formada pelos colegas Presidente, Tesoureiro Geral e Secretário Geral, escolherá os elementos que formarão a Delegação

de Sta. Catarina que participará dos XIV Jogos Universitários Brasileiros, a realizar-se em Belo Horizonte nos dias 30 de agosto a 7 de setembro.

CHEGARAM DULCE E BELA

Apresentaram-se ao treinador Orestes Araújo, as atletas de voleibol Dulce e Bela que se achavam em visita aos seus familiares na cidade de Tubarão. Tais atletas entrarão imediatamente em treinamentos, já que são elementos indispensáveis a nossa equipe de voleibol.

ACIDENTADO O ATLETA RIGO

Rigo, um dos mais eficientes atletas do voleibol de nossa equipe, acidentou-se seriamente no treino realizado no sábado, na quadra da Faculdade de Direito, estando afastado dos treinamentos até que no resultado da chapa radiográfica seja esclarecido o seu estado de saúde.

COMUNICAÇÃO DA TESOUREARIA

O Tesoureiro Geral da F.C.D.U. comunica aos possuidores da sua AÇÃO ENTRE AMIGOS que ainda não efetuaram o pagamento correspondente aos bilhetes, que o façam até o dia 11-8 sob a pena de os mesmos

não terem qualquer valor.

E para os possuidores de bilhetes do interior do Estado, esclarece que só terá valor o bilhete cujo pagamento for postado no correio ou banco também até o dia 11-8, muito embora tal pagamento chegue à F.C.D.U., após aquela data.

Futebel Varzeano

EXPRESSIVO E BRILHANTE TRIUNFO COLHEU NA TARDE DO MINGO O SÃO LUIZ ESPORTE CLUBE AO ABATER O SEU RIVAL EM SEUS DOMINIOS POR 4 TENTOS A 2.

APESAR DE NÃO CONTAR COM MAGALHAES, BINHA, BAIÃO E BONA SEUS TITULARES, O ALVI-NEGRO DA AGRONÔMICA NÃO DECEPCIONOU AOS QUE COMPARECERAM AO GRAMADO DO INDEPENDENTE, POIS PEDRINHO, ZE' LUIZ,

MAURO E ZILTON SUBSTITUIRAM BEM OS SEUS COLEGAS DE EQUIPE, APRESENTANDO-SE COM BOAS ATUAÇÕES.

AS EQUIPES FORMARAM COM AS SEGUINTESS CONSTITUIÇÕES:

SÃO LUIZ COM JOÃOZINHO; VALMOR, ZILTON, DEPOIS SARARA'; NELSON, ORLANDO E ZE' LUIZ; PEDRINHO, ENIO, MAURO, VADINHO E MAURI.

INDEPENDENTE COM OSVALDO; VALTER E ACILIO; PINGA, ALDO E HAROLDO; VILL, OSNI, HENRIQUE, MAURO E VILMAR.

ENIO E PEDRINHO ASSINALARAM PARA O SÃO LUIZ, SENDO QUE ALDO E HENRIQUE MARCARAM PARA OS VENCEDORES;

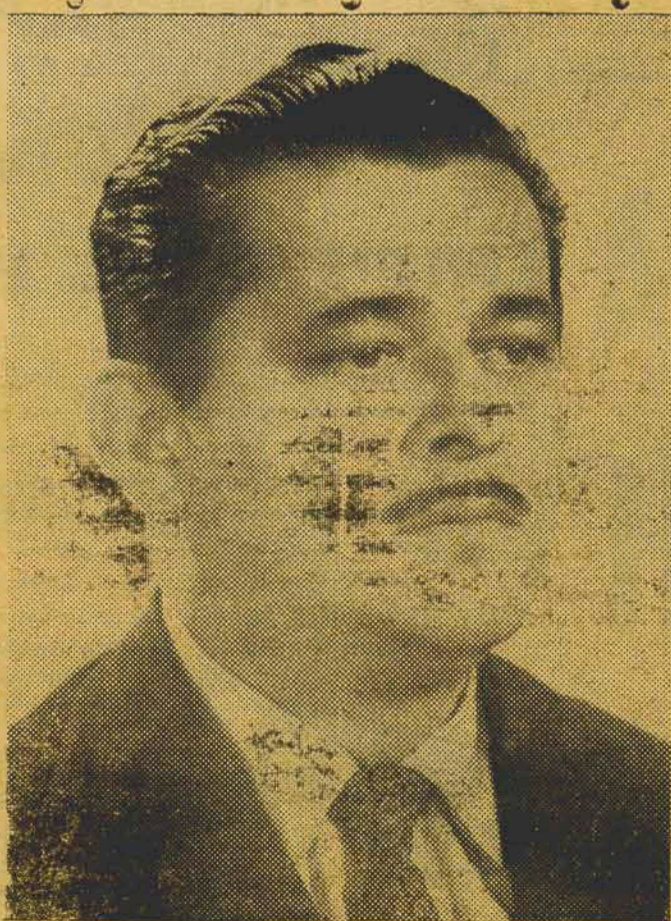
FORAM EXPOENTES MÁXIMOS NA EQUIPE VENCEDORA ENIO NO ATAQUE E JOÃOZINHO NO ARCO, PRATICANDO ÓTIMAS INTERVENÇÕES. FOI JUIZ DO ENCONTRO O SR. GUSTAVO FERREIRA COM REGULAR DESEMPENHO.

NA PRELIMINAR VITORIOU-SE TAMBÉM O SÃO LUIZ, POR 2 A 1.

A EQUIPE DE ASPIRANTES FORMOU ASSIM: ANTONIO; ZILTON E PISTA; OSMAR, PEDRINHO e MAZINHO; NICO, BEIRÃO, MAURO, ALÍRIO E ROMERITO.

MARCARAM NICO E MAURO.

O P.S.D. RECOMENDA PARA VEREADOR



DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO
12 anos na gerência do Jornal "O ESTADO" a serviço da causa pessedista e da família catarinense

Ipiranga F. C.

Recebemos do Ipiranga F. C. o seguinte ofício:

Ilmo. Snr. Diretor de Esportes do "O ESTADO"

NESTA Tenho a honra de levar ao conhecimento de V.S. que em sessão solene realizada dia 31 de julho do corrente ano, foram empossados os membros da Diretoria e Conselho Fiscal, que orientarão os destinos deste Clube, durante o período 1958-1960, ficando assim constituídos:

DIRETORIA

Presidente — Sr. Ari Ocampo Moré.
2.º Vice Presidente — Sr. Orlando Bittencourt, Secretário Geral — Sr. Ací Pascoal Pereira, 1.º Secretário — Sr. João Dias Ferraz, 2.º Secretário — Sr. Severo Cunha, Tesoureiro Geral — Sr. Heraldo Dias, 1.º Tesoureiro — Sr. Vilton Santos, 2.º Tesoureiro — Sr. Valdir José Rosa, Diretor Geral de Esportes — Sr. Newton Manguilhot, Diretor de Imp. e Propaganda — Sr. Mauri Borges, Orador — Sr. Rafael Digiacomo, Guarda-Esportes — Srs. Pedro Cardoso e Odilon Porto.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Sr. Ataíde Manoel Dias, Membros — Srs. Aldo Silva e Alberto Becker.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. S. os meus protestos de elevada estima e apreço.

Ací P. Pereira
Secretário Geral

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES METALURGICA ATLAS S/A

Deodoro 33 — Fone: 3740

DR. LAURO PEREIRA OLIVEIRA

ADVOGADO
Rua Saldanha Marinho, 18
Fone 3155 — Florianópolis

Vende-se

Um terreno com duas casas localizadas na Rua das Navegantes, 331 no sub-distrito do Estreito.

A tratar no mesmo local, com em perfeito estado de conservação, o proprietário.

Presidente de Honra — dr. Aderbal Ramos da Silva, Presidente — Sr. Antônio

ANÚNCIOS

F.M.

JORNAIS

REVISTAS

EMISSORAS

COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LARA

RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND.

RIO DE JANEIRO - D.F.

CINEMAS

SÃO JOSÉ

às 3 e 8 horas
Rock Hudson - Jennifer Jones - Vittorio de Sica em

ADEUS AS ARMAS

— CinemaScope —

— Cens.: até 18 anos —

PIETZ

às 5 e 8 horas
Joseph Cotten - Joan Fontaine em

PARAÍSO PROIBIDO

— Cens.: até 5 anos —

OPERA

às 8 horas
MARCK STEVENS em

NENHUM CRIME É PERFEITO

— Cens.: até 18 anos —

GLÓRIA

às 8 horas
— Pré Estrela —

Rock Hudson - Jennifer Jones - Vittorio de Sica em

ADEUS AS ARMAS

— CinemaScope —

Preços: Cr\$ 25,00 - Cr\$ 13,00

(Aumento de preço autorizado pela Lei n.º 1522/51).

— Cens.: até 18 anos —

IMPERIO Estreito

às 8 horas

FESTIVAL "TOM E JERRY"

12 Desenhos Coloridos.

BALAS NA NOITE — com

Frank Lowey - Peggie Castle

O CAVALheiro RELAMPAGO

10.º e 11.º Episódios.

— Cens.: até 14 anos —

VENDE-SE Boa Oportunidade

Vende-se um automóvel marca CHEVROLET-48. Preço Cr\$ 290.000,00. — Tratar com o sr. Odinaldo — Oficina de Soto, no Estreito.

ALUGA-SE

Uma excelente CASA com todo o conforto, localizada em ótimo ponto no Saco dos Limões. Os interessados poderão entender-se com Otávio Augusto do Espírito Santo, no Mercado Público — Compartmento ns. 12 e 13 (Parte Interna).

Esporte Universitário

A. Brigido NOTÍCIAS DO VOLEIBOL

Treinaram sábado à tarde, na quadra da Faculdade de Direito, os sextetos masculino e feminino universitários que se prepararam para competir nos 14.ºs Jogos Universitários Brasileiros de Belo Horizonte, com início marcado para o dia 30 do corrente.

No setor feminino anotamos a presença das atletas: Yolanda, Iris, Livramento e Laura. Não participaram do ensaio, em virtude de se acharem no interior do Estado as atletas Dulce e Bela. Também não participou do individual, a acadêmica Yolanda Cabral, contundida e sob cuidados médicos.

Todas as atletas presentes foram bastante solicitadas pelo técnico Orestes, sempre exigindo o máximo mesmo nos individuais.

Os atletas presentes rece-

beram também puxado treino. Todos foram submetidos a exercício de defesa e ataque.

Como complemento dos exercícios todos os atletas foram submetidos a massagens no intuito de relaxamento dos músculos que se achavam meio intoxicados.

A nota triste do treino foi o que aconteceu com o atleta RIGO. Quando corria para apanhar uma bola que havia transposto o alambrado, Rigo foi impedido por arame que se achava esticado como complemento das obras que se fazem naquela quadra de nossa Faculdade de Direito. O acidente revestiu-se de caráter bastante grave pois o atleta foi atingido no pescoço, nas partes anterior e posterior, no peito e na região lombar. Acreditamos e lamentamos, que o acidente venha a colocar o atleta fora dos treinamentos, pelo menos, durante uma semana.

Suntuoso Baile de Gala comemorativo ao 86.º aniversário do Clube Doze de Agosto com a apresentação das Debutantes de 1958, dia 16. — Reserva de mesas na Portaria do Clube.

Diário MAGNÃO E Acontecimentos Sociais

A RAINHA TAMBÉM É "DEBUTANTE" —

Na tarde de sábado na secretaria do Clube Doze de Agosto, figuras da nossa Sociedade bem como da Diretoria do Clube, reuniram para a eleição da nova Rainha, para 1958-1959. — Marli Maura Meira foi o nome indicado e a votação foi unânime. Sua coroação será no próximo dia 16 quando estaremos festejando o 86.º aniversário do veterano Clube Doze de Agosto.

A "Boite Plaza" recebeu na noite de domingo, Miss Santa Catarina, Miss Caçador, Miss Blumenau, Miss Videira e Miss Lira Tennis Clube. Com uma elegante reunião, ao som do mais discutido conjunto musical, que tem a direção do aplaudido pianista Luiz Fernando Sabino, a noite se prolongou até altas horas da madrugada.

O clube da Colina Lira Tennis, recebeu na noite de sábado a sociedade apresentando uma

TURAL DE ALTA IMPORTANCIA

Dentro em breve nossa cidade será visitada por uma importante exposição de desenho e gravura, organizada no Rio de Janeiro pelo CENTRO CATARINENSE e que aqui será apresentada com o patrocínio da Diretoria de Cultura do Estado.

Esta iniciativa é a primeira de um movimento cultural e artístico no qual estão empenhados os dirigentes do nosso Estado, dando assim começo a um movimento de intercâmbio mais intenso entre os grandes centros artísticos e as nossas cidades.

No Rio de Janeiro foi encarregado o Sr. Antônio Augusto Nóbrega Pontes de organizar esta primeira Exposição Itinerante de Desenho e Gravura e podemos adiantar que o convite do Centro Catarinense teve a melhor acolhida nos altos meios artísticos da Capital do País.

Os trabalhos assinados por Carlos e Henrique Oswald, Portinari, Athos Bulcão, H. Steiner, Fayga Ostrower, Roberto Buler Marx, Ary Duarte, Joaquim Cruz, Orlando da Silva, entre outros, não só permitem avaliar o alto nível deste acontecimento, como dão uma idéia de conjunto da evolução da gravura em nosso país.

Foi realmente esta a preocupação do organizador da exposição: Reunir os representantes de diversas correntes artísticas bem como diferentes técnicas e sensibilidades para dar aos espectadores uma oportunidade de apreciarem não só uma determinada corrente artística e sim apresentar uma exposição tão variada quanto possível.

Os artistas que no Brasil dedicam-se à gravura cada dia mais se destacam nos certames internacionais de arte. Ainda recentemente coube à Fayga Ostrower o primeiro prêmio de gravura na mundialmente famosa Bienal de Veneza.

O CENTRO CATARINENSE do Rio de Janeiro tomou a iniciativa desta exposição por se enquadrar a mesma perfeitamente dentro de seus estatutos e ao mesmo tempo para tornar mais difundidas as suas atividades.

Estamos certos de que um numeroso público se interessará por esta exposição.

Muitos não podem avaliar o que significa subir um morro, sentir com o favelado as suas misérias. Fome, desercão dos homens, tudo isso misturado uns poucos raios de fé. Oh, se

ser avaliado por palavras. Por isso, na singeleza dos números diremos aos que nos honram com a sua presença, o que é a Associação das Damas de Caridade.

—)oOo(—

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

Relatório apresentado pela Associação das Damas de Caridade de Florianópolis

GESTÃO 13-1-58 à 21-7-58

DIRETORIA ATUAL
Diretor Espiritual: Monsenhor Frederico Hobold

Presidente: Sra. Lúcia Daux
Vice-Presidente: Sra. Ana Soares
Secretária: Sra. Laura Callado Caldeira (Licenciada)

(Em Exercício): Sra. Rosa Pereira Evangelista

Tesoureira: Sra. Maria O'Campo

GESTÃO
— 13-1-58 — 21-7-58 —

RELATÓRIO

Cumprimos hoje, sob as bênçãos de Deus e com o patrocínio de Sant'Anna, a nossa Padroeira, a agradável missão de prestar contas de nossa atividade, às respeitáveis e dignas autoridades eclesásticas, e ao caridoso povo florianopolitano, cuja assistência moral e material, tão necessária à nossa luta, jamais nos faltou.

Na simplicidade de nossas palavras, procuraremos dizer dos nossos trabalhos, das nossas lutas, das nossas preocupações. Muitas vezes, quando o desânimo se encaminhava à nossa porta, encontramos diante dele, um São Vicente de Paula, uma gloriosa Sant'Anna, num sorriso acolhedor, não só permitem avaliar o alto nível deste acontecimento, como dão uma idéia de conjunto da evolução da gravura em nosso país.

Foi realmente esta a preocupação do organizador da exposição: Reunir os representantes de diversas correntes artísticas bem como diferentes técnicas e sensibilidades para dar aos espectadores uma oportunidade de apreciarem não só uma determinada corrente artística e sim apresentar uma exposição tão variada quanto possível.

Os artistas que no Brasil dedicam-se à gravura cada dia mais se destacam nos certames internacionais de arte. Ainda recentemente coube à Fayga Ostrower o primeiro prêmio de gravura na mundialmente famosa Bienal de Veneza.

O CENTRO CATARINENSE do Rio de Janeiro tomou a iniciativa desta exposição por se enquadrar a mesma perfeitamente dentro de seus estatutos e ao mesmo tempo para tornar mais difundidas as suas atividades.

Estamos certos de que um numeroso público se interessará por esta exposição.

Muitos não podem avaliar o que significa subir um morro, sentir com o favelado as suas misérias. Fome, desercão dos homens, tudo isso misturado uns poucos raios de fé. Oh, se

ser avaliado por palavras. Por isso, na singeleza dos números diremos aos que nos honram com a sua presença, o que é a Associação das Damas de Caridade.

—)oOo(—

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

compreendêsemos o grande drama da gente humilde... Oh, se soubéssemos praticar a caridade... Porque muitas vezes pensamos cumprir a grande máxima "Amai-vos uns aos outros", estendendo a um infeliz um pedacinho de pão...

A missão das Damas não fica na infra-estrutura de um verniz de caridade. O nosso esforço (todo ele dirigido no sentido de darmos a esmola, antes dando a nossa alma, o nosso esforço, o nosso coração. E' a Caridade que entendemos!

O nosso trabalho não poderá ser avaliado por palavras. Por isso, na singeleza dos números diremos aos que nos honram com a sua presença, o que é a Associação das Damas de Caridade.

—)oOo(—

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

tano, fosse procedida a necessária eleição, o que se verificou a 13 de janeiro do corrente ano. Quanto ao movimento financeiro, tivemos uma receita, nestes seis meses, Cr\$ 111.346,40 (cento e onze mil, trezentos e quarenta e seis cruzeiros e quarenta centavos) contra uma despesa de Cr\$ 111.345,80 (cento e onze mil, trezentos e quarenta e cinco cruzeiros e oitenta centavos), registrando o Balanço um saldo positivo de Cr\$ 0,60 (seis centavos).

Como a contribuição das Damas Honorárias e das Casas Comerciais não alcançam o montante da despesa com que nos vemos defrontar semanalmente, no intuito de angariar donativos para que a Associação pudesse preencher sua finalidade, qual seja a de atender o maior número possível de necessitados foram promovidas rifas, "assaltos" nos cinemas da capital, bingo, etc. Assim foi possível distribuir, além de gêneros alimentícios, medicamentos, roupas, colchões, cobertores, dinheiro, etc.

E' de ressaltar a contribuição da Legião Brasileira de Assistência, que doou à Associação 100 (cem) cobertores para agasalhar os pobres por nós amparados.

—)oOo(—

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

(quatorze mil) receitas, afora 146 atendidas por Farmácias da Capital.

Não figura nesta demonstração o produto do Bingo realizado na noite de 16 do corrente, no Club "Doze de Agosto", em virtude de não ter sido ainda concluída a arrecadação o que será feito até o final do mês em curso.

Neste curto período de pouco mais de seis meses, procuramos concretizar, dentro das nossas frágeis possibilidades, os desejos dos nossos bons guias. Dentro dessa orientação firme e segura, sob as bênçãos de Deus, chegamos hoje ao dia da grande Padroeira Sant'Anna.

Diversos Laboratórios fizeram doação de produtos farmacêuticos, o que em muito contribuiu para amenizar a dor dos nossos enfermos.

—)oOo(—

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DONATO DA LUZ Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Donato da Luz, conceituado comerciante nesta capital.

—)oOoOoOo —

Na próxima coluna, comentarei o elegante cocktail do lançamento do primeiro número do jornal "ROTEIRO"

—)oOoOoOo —

Quem será o "BROTINHO" elegante da Confeitaria Plaza na tarde dançante de domingo?

—)oOoOoOo —

MANOEL DON

LENBRANDO

As vezes me paro assim, de repente, a pensar em certas coisas da vida e fico cismando por um largo tempo. Quanta mudança no meu viver, quanta coisa que passou, quanta água por baixo da ponte, rolando, nestes anos todos. Relembro-me, garoto, correndo por este Estreito a fora, soltando pandorga no campo do Cantista, fazendo bandeira na rua Nestor, jogando bola no meio da rua, no que eramos muitas vezes interrompidos pelo maestro Bridon, homem de verve fluente, que jamais perdia oportunidade de fazer uma "blague" e sempre que vinha pela rua com sua bengala, como ainda hoje o faz, só que, com mais vagar, advertia-nos de sua passagem com uma de suas tiradas: Parábola... e a bola parava.

A saída do Grupo e a volta para casa pelos morros que eram muito mais interessantes que as ruas mil vezes percorridas. Os morros eram sempre novidades. Os atalhos se sucediam e iam sair lá no campo do Felipe Neves ou desciamos pelo outro lado para sair perto da latoaria do Arnaldo.

As matins de seiscientos reis no antigo cine imperio, numa casa que hoje não existe mais — o seriado "Imperio Submarino".

E a vacinação obrigatória com o farmacêutico Caires Pinto... mas isto é assunto para outra crônica. O fato é que, naquele tempo, de garoto era fácil ir a qualquer lugar, correr o Estreito de ponta a ponta, que tudo era calmo e bucólico — não havia perigo de atropelamentos nem de gente se perder porque em todo lugar que se ia, se era conhecido: — "Olha o filho do seu Alcino".

Ah! Estreito velho, como mudaste. Hoje o campo do Cantista é a rua Raimundo Corrêa, rua mafaldada, que nasceu de pé esquerdo. Até hoje não tem acesso regular por nenhum dos quatro pontos cardinais — é um espaço vazio com as casas voltadas para ele, uma verdadeira terra de ninguém. Tem uma lagoa (preciso ir ver se já acabaram com ele) que se gerou de tanto o tio Augusto tirar areia para as construções. A rua, de um lado termina numa cerca e do outro lado são aquelas casas do sr. Estefano Becker que é dono do leito da rua porque a Prefeitura, até hoje, nunca se lembrou de desapropriar a área para torná-la oficial. E agora, lá está aquilo cheio de casas, seu Valentin mora lá, os Bispo, Antonio do Rio Grande, e uma porção de gente, com suas propriedades prejudicadas, a espera de uma providência que deveria ter vindo há muito.

A rua Nestor, hoje tem o comprido nome de José Cândido da Silva, que ninguém sabe quem foi. Dizem que era pai de um que é fiscal do imposto de consumo. Será que fiscal de imposto do consumo tem tanta influência assim para botar nome do pai em rua? Rua

Nestor, pelo menos, todo mundo saberia explicar; — em honra de Nestor Bernardino da Silveira, pioneiro do Estreito, em cujos terrenos foi a rua aberta.

E os morros, como estão mudados — o campo do Felipe Neves, hoje é o bairro de Fátima — cheio de casas e de ruas largas, excelente lugar para morar, e a latoaria do Arnaldo desapareceu na voragem do progresso para dar lugar ao jardim e no atalho que desce para lá, ergue-se hoje a igreja matriz.

A casa onde ficava o Cine Império, não existe mais — hoje tem ali, um tal de Açogue Machado, com uma pintura de cabeça de boi (que é o açogue) e um machado (que é o nome do dono).

Ah! Estreito velho, como mudaste. Tão ingênuo, tão provinciano, hoje tens ares de cidade, de cidade atormentada, sufocada pela inadaptação dos meios ao seu progresso — progresso desordenado e incontrolado, que esboreja pelos morros e colinas, que se sufoca pelas ruas tortuosas e estreitas, que se estagna nos problemas de higiene, de falta de esgoto, de mercadinhos sujos, imundos, com gente morando dentro das barracas; com tropas de galo

atravessando a rua principal (isto felizmente vai acabar breve), diariamente, em plena hora do movimento; de gente atropelada a toda hora, de cheques sem fundo que não têm conta, de aventureiros, de jogatina desenfreada noite adentro, jogo de bicho público, cafés sórdidos. Estreito cheio de problemas, cheio de dificuldades — des — tão cheio de problemas quanto eu — com mais dificuldades do que eu. Ah! Estreito, qualquer dia destes vou escrever um livro sobre a vida que temos levado — eu e tu contar-nê todos os casos pitorescos, as aventuras, os tropeços que temos vivido. Será um livro assim, meio de recordações, meio de encorajamento, (porque as vezes, a mim também, falta coragem) para que não pares, para que não esmoreças na luta pelo Progresso e pela melhoria das tuas condições de vida. Luta porque eu vou reunir toda esta gente boa que tem por aí, e vamos todos lutar juntos para te dar, Estreito, aquilo que te falta para seres um bairro ordenado, saneado, onde possaste desenvolver livremente, sem peias, sem dificuldades — Vamos Estreito, dar-te, o destino que realmente mereces.

Thalas Brognoli

CENTRO PREPARATÓRIO DE MISSÕES CULTURAIS

CURSO DE ECONOMIA DOMÉSTICA

A Diretoria de Cultura avisa às pessoas inscritas no Curso de Economia Doméstica que o mesmo terá início no próximo dia 11 do corrente, às 19 horas, na Casa de Santa Catarina, à rua Tenente Silveira.

Outras informações serão prestadas, aos interessados na Diretoria de Cultura, no horário das 14 às 16 horas, ou pelo telefone 2680.

(Notícia distribuída pela Diretoria de Cultura-Secretaria da Educação e Cultura).

DESEMBARCARAM PELA REAL



Regressou sábado pelo Convair da REAL, o Sr. Governador Heriberto Hulse, que se fez acompanhar pelos Srs. Dr. Clodovio Moreira, Sec. de Saúde, Sr. Hailor Ferrari Diretor do D.E.R. e Dr. Mario Caldeira Secretário Particular.

CLUBE 15 DE OUTUBRO

PROGRAMA PARA O MÊS DE AGOSTO

Dia 10 — Chá dançante das 15 às 19 horas
Dia 23 — Soirée com início às 22 horas

NOTA: — E' indispensável apresentação da carteira social.

FIQUE DESCANSADO

COM

Partidas rápidas, motor limpo e protegido contra o desgaste, a ferrugem e a corrosão, eis o que lhe assegura o famoso Havoline Motor Oil. Óleo de alta classe, totalmente destilado e refinado a solvente, Havoline Motor Oil contém a fórmula balanceada Texaco de aditivos, o que o torna o melhor óleo que se pode comprar! Mantém os anéis e válvulas livres e ativas, assegurando máximo desempenho para o seu carro!



Texaco Motor Oil

Óleo excepcional em sua classe, para serviço regular. Prolonga a vida útil do seu carro!

Texaco Ursa Oil HD

Óleo detergente dispersivo, de serviço pesado, ideal para caminhões, ônibus e tratores.

Texaco Marfak

A graxa de mais alta qualidade para lubrificação do chassi!

... e siga a Boa Estrela com o quarteto

TEXACO



154.159

Compre-se

Compre-se uma Caminhonete — capacidade até 500 quilos. Preço até Cr\$ 90.000,00 à vista, negócio sem intermediário.

ENDEREÇO: Rua Vitor Konder, 28 — Florianópolis
José Alves de Andrade Silva.

VENDE-SE

Duas casas residenciais, no centro — Informações — Casa Brusque — Rua Trajano 11-A Telf. 3794.

ALUGA-SE

Sítio rua São José, Travessa Tupam n. 28 — Estreito, com garagem, três quartos etc.
Informações com Lauro Lopes, Travessa Argentina 1.8 — ou pelo telefone n. 2348.

Com a Prefeitura Municipal

Há vários anos os moradores da Rua Raimundo Corrêa vêm enfrentando verdadeira luta, contra as construções irregulares que se vem verificando na mesma. Até o dia de hoje nada conseguiram, apesar dos inúmeros apêlos feitos em tempo oportuno. Aquela rua está na iminência de se transformar num beco, se não foram tomadas urgentes medidas, proibindo edificações de moradia no seu leito. E' um contraste gritante à obra de urbanização que vem empreendendo o Dr. Osmar Cunha, abrindo novas e bem espaçosas ruas.

Num plano de urbanização, que merece os mais francos elogios por parte da nossa população, não se pode conceber tamanha monstruosidade que se está verificando na rua Raimundo Corrêa. O Sr. Estefano Becker está transformando a referida rua num beco sem saída, atentando contra o plano municipal de urbanização. O Dr. Osmar Cunha não pode permitir que alguém lhe dificulte o seu trabalho de embelezamento da cidade. O audacioso e desrespeitoso das posturas municipais que pague pela audácia e pelo descumprimento da lei. Os moradores da rua Raimundo Corrêa estão aguardando do sr. Prefeito Municipal um pronunciamento incisivo a respeito do caso. O seu silêncio importará no consentimento às irregularidades que o Sr. Estefano Becker está cometendo na Rua Raimundo Corrêa.

Comando do 5.º DISTRITO NAVAL

O Capitão-de-Mar-e-Guerra — CLAUDIO ACYLINO DE LIMA, Capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, assumiu ontem as funções de Comandante do 5º Distrito Naval interinamente deixou o alto cargo da Marinha, o Capitão-de-Mar-e-Guerra — DIDIO SANTOS DE BUSTAMANTE, Capitão dos Portos do Estado de Santa Catarina, que há poucos dias recebeu o Comando do Almirante AURELIO LINHARES.

O Comandante CLAUDIO ACYLINO DE LIMA, é o Oficial mais graduado no mo-

LAPORTA

SEU HOTEL EM

FLORIANÓPOLIS

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

SOALHO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARO FONE 1809
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Clube Doze de Agosto

DIA 12 ÀS 19,30 HORAS TRADICIONAL "JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO" — INSCRIÇÕES NA SECRETARIA OU NO RESTAURANTE DO CLUBE. — DIA 16, SÁBADO, GRANDE BAILE DE ANIVERSÁRIO. — APRESENTAÇÃO DAS DEBUTANTES E DA RAINHA DO CLUBE.

TRAJE RIGOR — RESERVA DE MESAS NA SECRETARIA.

Relatório apre-
sentado pelas...

(Cont. da 6.ª página)

Finalmente, o nosso agradecimento, o mais sincero possível. Com o justo e humano receio de esquecermos o nome de alguma alma generosa, não discriminaremos nomes. De modo geral agradecemos emocionados ao povo bom, generoso e compreensivo de nossa terra. As firmas comerciais, ao comércio e indústria de Florianópolis. A Prefeitura Municipal. Ao I.B.G.E. — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A imprensa, fal e escrita. Enfim, a todos que compreenderam o nosso trabalho e a nossa luta.

Queira Deus que possamos continuar o nosso trabalho. Pela grandeza de Deus e da Pátria.

Os pobres, os menos favorecidos, já ergueram em seus corações, o monumento indestrutível da gratidão!

Florianópolis, 27 de julho de 1958.

Lidia B. Daux, Pres.
Rosa Pereira Evangelista
Secretária em exercício.

Folclore da Ilha de Santa Catarina

FRANKLIN J. CASCAES

RÊDE CAIE CAI

A confecção deste tipo de rede é feita com barbante, e suas malhas são estreitas.

Estranha Transformação Climática

Não há quem não manifeste surpresa e até mesmo intranquilidade com a evidente transformação das estações climáticas do ano.

Jamais tivemos um mês de Julho com a temperatura alta como a que foi presenciada naquele mês. Incalculáveis seriam as consequências para a humanidade se realmente se verificasse uma confusão de estações.

Há quem afirme que houve um tremendo deslocamento de energia com as experiências de bombas de hidrogênio e atômica. Todavia, a ciência, até agora não se pronunciou positivamente.

Entretanto, o que está patente, é esta anormalidade que presenciemos no mês de Julho. Aqui, na América do Sul, em plena fase hiberna, tem feito um calor de dezembro. Na Alemanha, conforme foi noticiado outro dia, está nevando intensamente...

Já fazem 3 ou 4 anos nos quais se nota o mesmo fenômeno do ano corrente. O inverno só tem aparecido no mês de agosto e tem-se prolongado até dezembro. Ainda no ano passado, os cobertores de lã tiveram a sua utilidade nesse mês. O verão mesmo só começou em janeiro.

Portanto... ninguém se apresse em guardar as lãs ou as peles. O frio está chegando. Veio demorado e fora do tempo mas sempre veio...

Veio também, no mês que agora se inicia, uma oportunidade magnífica. As lãs, as peles, as malhas de A Modelar entraram desde o dia 4, numa fogueira de liquidação. Os preços, como já foi verificado naquela firma, são mesmo de sacudir os nervos da cidade.

Comprar em agosto e usar os artigos adquiridos até dezembro é um grande propósito. E bom não esquecer que, mesmo no verão, existe o vento sul, sendo necessário um agasalho...

Algumas chegam a medir noventa braças de comprimento por quatro de altura.

A tralha superior é maior do que a inferior. É guarnecida com "Cortiças" que são pedaços de madeira bem leve, de forma circular, e asado no centro, e afastado um do outro, cinquenta centímetros. A tralha inferior é guarnecida com "chumbo", que são pequenos saquinhos cheios de areia, amarrados a mesma distância (cinquenta centímetros um do outro).

Na tralha superior colocam duas malhas na "encala" e uma na "cortiça".

Na tralha inferior colocam-se duas, e uma em cada "encala", isto é, duas no "chumbo" e uma na "encala".

Há rede que tem um "cópico" ou "tróia" em cada extremidade e outras só um. "Cópico" ou "tróia" é uma espécie de saco adaptado a extremidade lateral da rede.

Numa extremidade do "cópico" é colocado um "calão", que é uma vara de uns dois metros de comprimento. A tralha superior e a inferior da rede, ligam-se com o "cópico" e são amarradas nas extremidades do "calão". Também, nas extremidades do "ca-

lão", ainda são amarradas a rede ao mar o Patrão toma o

"vigia" e a "espia". Com este tipo de rede a pescaria é feita em baixos ou junto da praia como "arrastão". Usam-se canoas bordadas.

A tripulação é composta de quatro camaradas assim constituída: Patrão — Chumbeiro — Caidor d'Água — Corticeiro e Prociro.

— CERCO —

Quando o "Patrão" observa que um "cardume" de peixe está no "lance", manda que o "caidor d'água" salte da canoa dentro d'água, levando consigo um "calão" do "cópico", sem fazer ruído.

O "caidor d'água" salta às vezes no mar com água pelo pescoço, segurando o "calão" bem verticalmente, caminhando em sentido oposto a canoa. Em seguida o "patrão" ordena que o "prociro" continue remando enquanto ele lança a "tralha" da "Cortiça" e o "corticeiro" a tralha do chumbo, ao mar.

O patrão lança a tralha da cortiça ao mar e continua remando, dando ordens precisas para a tripulação, a fim de que o cerco seja feito com exatidão. Ao terminarem de lançar a

FERRO REDONDO METALURGICA ATLAS S/A

(Cont. na 11.ª página)

Deodoro 33 — Fone: 3740

VIAJANTES ILUSTRES

Depois de participarem de inúmeras e brilhantes reuniões sociais em nossa Capital, destacando-se a "soirée" de sábado passado, no Lira, a qual, engalanaram com a presença de outras, com sua beleza, graça e encanto, seguiram para Joazeiro e Videira, numa gentileza do CONSORCIO TAC-CRUZEIRO DO SUL, as Misses Srta. Irian Schlin, de Caçador e Srta. Rita Cercal, de Videira.

As distintas senhoritas viajaram acompanhadas de seus ilustres familiares e acompanhantes.

ESTAVAM CERTAS AS PREVISÕES

Muita coisa foi escrita tentando-se explicar o fenômeno verificando este ano quanto ao retardamento do inverno.

Diversos órgãos competentes deram as suas versões, a maioria delas declarando que o inverno chegaria atrasado, porém que não faltaria.

Apesar da incredulidade da maior parte da população que não podia, nem era possível mesmo, acreditar em frio sentindo calor em pleno mês de junho, concretizaram-se as previsões.

Agora, em agosto, é que realmente chegou o inverno, devendo prolongar-se, consequentemente.

Para beneficiar a população de Florianópolis que não estava preparada para a queda de temperatura, surgiu providencialmente, a famosa liquidação de inverno de A Modelar, com preços de abalar os nervos.

A GUARDEM



LILIAN BASSANESI e ADÉLCIO COSTA
numa cena do filme
A PRIMEIRA PELÍCULA REALIZADA EM
SANTA CATARINA. UM TRIUNFO DA
"SUL - CINE PRODUÇÕES"

— "O PREÇO DA ILUSÃO" —

— com —

LILIAN BASSANESI - ADÉLCIO COSTA
MÁRIO MORAIS e o garoto EMANUEL
MIRANDA.

UM FILME RODADO, INTEIRAMENTE,
NA MARAVILHOSA ILHA DE SANTA
CATARINA!

GLÓRIA - A SEGUIR

Ultimas exhibições

Jamais o Cinema Apresentou TANTA BELEZA!...

COLUMBIA PICTURES APRESENTA
TYRONE POWER
KIM NOVAK
MELODIA IMORTAL
"The Eddy Duchin Story"
CINEMASCOPE TECHNICOLOR
COM REA THOMPSON JAMES WHITMORE, SHEPPERD STUDDICK e APRESENTANDO VICTORIA SHAW
PRODUÇÃO DE JERRY W. ALD e CARMEN CAVALLARO e GEORGE SIDNEY

COM O CORAÇÃO NAS MÃOS E A ALMA NO CÉU **ÉLE** BUSCOU NA MÚSICA A RECORDAÇÃO DA MULHER AMADA!

HOJE - CINE RITZ - HOJE

JOAN FONTAINE — JOSEPH COTTEN

no belo filme da Paramount:

"PARAISO PROIBIDO"

Filmado em Capri!

CINES SÃO JOSÉ - GLÓRIA - HOJE

DAS PÁGINAS DO IMORTAL ROMANCE DE ERNEST HEMINGWAY, UM DOS MAIS FABULOSOS ESPETÁCULOS DA TELA:

"ADEUS ÀS ARMAS"

estrelando:

ROCK HUDSON - JENNIFER JONES - VITORIO DE SICA

A HISTÓRIA DE UM AMOR SUBLIME E PURO QUE SURTIU EM UM CAMPO DE BATALHA!...

A GUARDEM

"...E O VENTO LEVOU"

— 4 HORAS DE PROJEÇÃO —

GLÓRIA - A SEGUIR

O MAIS ESPETACULAR ELENCO JAMAIS APRESENTADO NA TELA

A MAIOR REVISTA MUSICAL DE TODOS OS TEMPOS

MexiSCOPE
Easmancolor

MÚSICA NOTURNA

MÚSICA ENLA NOITE E SEU BALLET

CARMEN AMAYA
KATHERINE QUINN
GEORGE HILMER
EL BALLET THEATRE DE NEW YORK
MARIA VICTORIA
PEDRO VARGAS
TITO GUTZAR
LOLA BELTRAN
LUK ARCARAZ e sua Orquestra

CHERO LA RUE e seu Ballet
EVANGELINA ELIZONDO e sua Orquestra
COLOMBIA MOVA
EL BALLET DE TITO LEDUC
BOB CAPO
AMALIA AGUILAR
VIRGINIA CORE
EL MARIACHI MEXICO
ANABELLE GUTIERREZ VERDAGUER

DIREÇÃO: TITO DAVISON
FOTOGRAFIA: ALEX PHILIPS
PRODUÇÃO: AFONSO PATINO GOMEZ
MÚSICAS: CAYMMI ALCARAZ TCHAIKOVSKY

PEL MEX

CONFEITARIA PLAZA — DOMINGO, DIA 10

Espectacular tarde dançante abrilhantada pelo conjunto de SABINO. Entre as senhoritas presentes será eleita

"MISS" BROTINHO PLAZA do mês de Agosto. — Reserva de mesas a partir do dia 8 às 14 horas.

A Voz da Juventude

Srs. ouvintes de A VOZ DA JUVENTUDE, segundo foi anunciado na palestra de quinta-feira-última, o tema de hoje versará sobre: **Infância de Hoje — Infância Abandonada**

O PRIMADISMO tem denunciado à Nação, através de seu órgão difusor — a revista especializada "RENASCIMENTO" — os graves problemas da infância brasileira e do mundo em geral, analisando com propriedade o estado de abandono em que vive o repositório das esperanças das nacionalidades.

"A realidade com que nos defrontamos é das mais penosas. A infância, em todo o mundo, está passando neste momento por uma crise que vai assumindo proporções avassaladoras.

Os coeficientes de mortalidade infantil atingem números fabulosos.

É uma dor para o mundo verificar que a flor da vida está sendo fanada pelo violento furacão da atualidade.

E esses coeficientes atingem maior gravidade no primeiro ano de existência e pode-se afirmar que o obituário do 1º mês de vida atinge a um terço dessa mortalidade.

Pode-se apanhar ao léu uma estatística. A de Porto Alegre, por exemplo, que apresenta uma das melhores situações do Brasil, para se ter uma idéia da realidade. A respeito lemos num relatório do Departamento Estadual de Saúde o seguinte:

1º — Dos falecimentos em infantes, 60%, ocorreram em domicílio e 40% em hospitais;

2º — Faleceram mais crianças do sexo masculino;

3º — A mortalidade do 1º mês de vida ultrapassou a terça parte do total do obituário infantil;

4º — O terceiro, o quarto e o quinto mês de vida constituíram as idades de transição mais perigosa para os infantes;

5º — Só as doenças do aparelho digestivo foram responsáveis aproximadamente por 50% das mortes;

6º — A quase totalidade das doenças digestivas letais foi constituída por tóxicos e enterites;

7º — De cada 100 crianças mortas, 13 foram vítimas por debilidades congênitas; e continua...

Do mesmo relatório extraímos os seguintes dados relativos a 10 anos:

ANO	Óbitos de menores de um ano por mil nascimentos vivos registrados
1943	176
1944	140
1945	133
1946	123
1947	109
1948	124
1949	129
1950	129
1951	123
1952	131

Esses dados são eloquentes e à medida que o tempo passar, servirão de comparativo para concluir-se que o mal agravar-se-á se não for aplicada uma pro-

filaxia adequada à situação.

Por outro lado é a minitura da realidade brasileira, favorecida pelo fato de Porto Alegre não apresentar o índice mais alto.

Essa mesma estatística levantada no Interior do Estado ou nos Estados nordestinos, apresentaria números mais trágicos.

Vejam, pois, como se apresenta a grave questão, nos termos de recente divulgação feita pelo I.B.G.E. Antes de tudo, convém advertir-se que se entende por mortalidade infantil para os efeitos estatísticos, o obituário de crianças de 1 dia a um ano de idade. No nosso país (e isso deve constituir matéria de meditação dos ufanistas), morre uma criança em cada 42 segundos, 85 por hora e 2.040 por dia. É este um dos índices de mortalidade infantil mais elevados do mundo.

Na América Latina, coloca-se abaixo inclusive de países como a Nicarágua, Salvador e Costa Rica. No ano passado morreram, em cada grupo de 100 óbitos de todas as idades, 53% de crianças de menos de um ano em Fortaleza; 47,4% em Maceió e 38,6% em Recife. Mesmo nas regiões mais ricas e desenvolvidas do país, a situação não pode ser considerada lisonjeira, sabendo-se que, no ano

de 1945, a mortalidade infantil foi de 101,5 por 1000 óbitos, em São Paulo e 125,1 por 1000 no Distrito Federal.

Reportamo-nos apenas ao obituário ocorrido no primeiro ano de existência, sem falar nas crianças que morreram, aos milhares, nos anos seguintes, sem quisarem os penates da maioridade.

Aliás, a propósito convém transcrever um trecho do Editorial "Infância", da "Folha da Tarde":

"Somos escravos e não senhores das circunstâncias. Estas expressões foram aplicadas ao Brasil por um conferencista de nomeada. Não é preciso ir longe para verificar-se o quanto elas se adaptam à nossa realidade social. Basta abrir o jornal do dia e ler estas estereotipadas informações: "Mais de metade das crianças que nascem anualmente no Brasil morrem antes de atingir cinco anos". Isso significa, para o país, um obituário infantil que atinge a cifra alarmante de 524 mil crianças".

Recentemente, por ocasião da IX Jornada de Puericultura e Pediatria no Rio de Janeiro, denunciava-se que no Brasil morrem crianças como moscas, ou seja, 300.000 anualmente, o que foi afirmado por um especialista no assunto e

numa assembléia da mais alta responsabilidade.

E quando não é a morte que coroa a realidade da infância desprotegida, o quadro com que deparamos ainda é dos mais desoladores: rebotalhos de toda espécie, delinquência, enfermidades, vícios — são outros tantos aspectos da grande tragédia.

A Filosofia Primadista apresenta — para redimir a criança de seus males — um esquema altamente científico em que a obra-prima da Criação ocuparia o centro da sociedade e receberia desta a convergência de todos os seus esforços.

Vasta rede de parques assistenciais à infância, mãe e juventude, com berçários, creches, escolas maternais, jardins de infância, ensino de letras, artes e ofícios em graus progressivos e gratuitos, locais de recreação, instituições lares, por grupos de idade mental e cronológica, habitação condigna e clubes de personalidade, assistidos por pais e mestres, orientação cultural em todos os setores, prevenindo o desenvolvimento de instintos de perversidade, clínicas de orientação vocacional, exames pré-nupciais e pré-natais, bem como o tratamento que esses exames exigem; etc, são providências que fazem parte do programa primadista.

Srs. ouvintes da Rádio Difusora, o PRIMADISMO é a expressão científica do pensamento moderno por que ataca os problemas da humanidade mais acertada, abandonando hábitos empíricos e colocando a criança como pedra angular da sociedade.

O PRIMADISMO é a bandeira da criança, a bandeira da juventude, a nossa bandeira!

A. Wandelli Filho
Egon Augusto Fritzen

CASAS DE MADEIRA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAN - FONE 3-932
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI



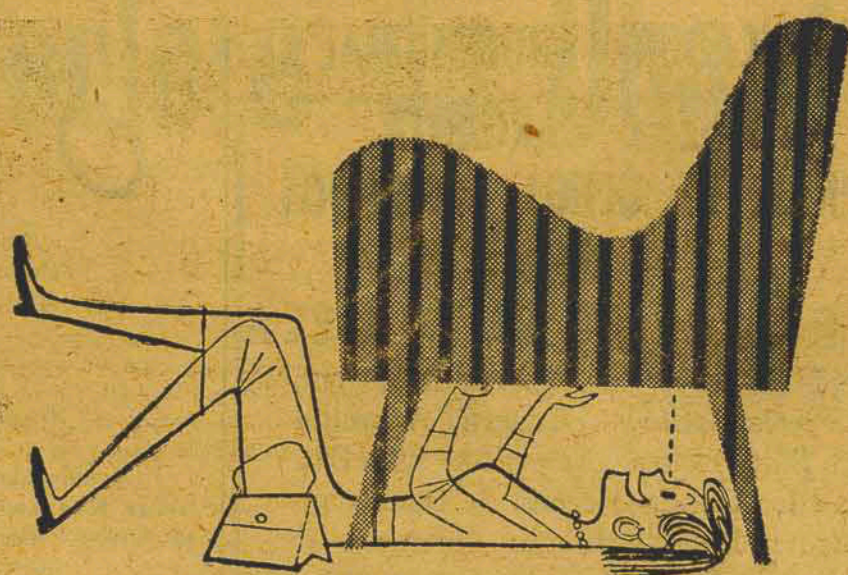
ACY CABRAL TEIVE

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

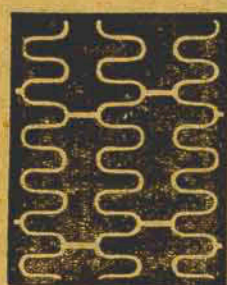
PROGRAMA DE AGOSTO

Dia 12	Jantar de confraternização às 19,30 horas
Dia 16	Baile de aniversário — Início às 23 horas — Apresentação de Debutantes e da Rainha do Clube.
Dia 17	Domingo — Tarde dançante — Infante - Juvenil início às 17 horas.
Dia 20	Bingo — Associação Proteção Maternidade e Infância de Florianópolis



CUIDADO!

Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas **MOLAS NO-SAG**



- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca soltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordinhas e percintas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS no-sag DO BRASIL S.A.

Fábr. e Escr.: Rua São Jorge, 374 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel.: "NO-SAG" — São Paulo

REVENDEDORES: MEYER & CIA.
Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

O Preço da Ilusão

PELO comunicado distribuído à imprensa, já foram esclarecidos os motivos do adiamento da pré-estreia do filme "O Preço da Ilusão". E já foi marcada nova data:

DIA 9 DE AGOSTO, AS 22 HORAS, NO CINE SÃO JOSÉ

Um grande programa está sendo organizado, para que o lançamento desta que é a primeira película realizada em Santa Catarina, venha a

se transformar num grande acontecimento social artístico.

O CLUBE SOROPTIMISTA DE FLORIANÓPOLIS está preparando a pré-estreia. E numa atitude das mais louváveis, vai doar a renda da casa à futura Faculdade de Medicina.

DO RIO e de São Paulo deverão vir, para a pré-estreia, artistas, diretores e críticos de cinema. Com isto não só o filme terá uma divulgação maior, mas tam-

bém Florianópolis será beneficiada.

"O PREÇO DA ILUSÃO" narra duas histórias em contraponto, com várias bifurcações, todas elas entrelaçadas, numa técnica nova e curiosa. Além de dois elementos de grande destaque e mais cerca de 100 figurantes com papéis de relativa importância, praticamente toda a população de Florianópolis participa do filme. Sendo ao mesmo tempo crônica e painel da vida na capital, a câmera de Eliseo Fernandes procurou captar tudo o que a cidade possui de típico e característico.

TALVEZ a principal "artista" de "O Preço da Ilusão" seja a ponte Hercílio Luz. Cenas das mais importantes e significativas se desenvolvem à sombra da ponte, o que cria um ambiente todo especial e específico.

VOCE também pode ser artista de "O PREÇO DA ILUSÃO". Quem sabe se numa das inúmeras cenas filmadas em nossas praças, ruas ou praias, você não apareceu? Já a partir do dia 9 de agosto você poderá tirar a prova.

NÃO esqueça: DIA 9 DE AGOSTO, AS 22 HORAS. NO CINE SÃO JOSÉ, em pré-estreia, finalmente, o sensacional lançamento do filme que é primeiro longa metragem inteiramente rodado entre nós!

"O PREÇO DA ILUSÃO"

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO

ESTREITO

PROGRAMA DO MÊS DE AGOSTO

DIA 9 SÁBADO
Grandiosa Soirée "DO PAPAÍ" abrilhantada por PACO E SUA ORQUESTRA DE DANÇA.

DIA 14 QUINTA FEIRA
Reunião dançante, homenagem ao Dr. Jairo Dentice Linhares m/d presidente do Clube 12 de Agosto.

DIA 21 QUINTA FEIRA
Reunião dançante, oferecida a Associação Atlética Banco do Brasil.

DIA 28 QUINTA FEIRA
Reunião Dançante homenagem às Senhoras dos Rotarianos do Estreito componentes da "CASA DA AMIZADE".

NOTA: —
Reserva de mesas para a soirée, na sede do Clube. É indispensável a apresentação da Carteira Social ou o talão do mês corrente.

SERVIÇO MILITAR — INFORMAÇÕES ÚTEIS —

CONVOCAÇÃO — Serão convocados para prestação do Serviço Militar no próximo ano de 1959:

- 1) — Todos os brasileiros da classe de 1940.
- 2) — Os cidadãos das classes anteriores ainda em débito com o Serviço Militar.

A seleção e inspeção de saúde para as classes acima será realizada a partir do mês de setembro próximo, em todo o Estado de Santa Catarina, devendo os alistados residentes em Florianópolis, Biguaçu e São José ser inspecionados no 14.º B.C. Nota n.º 8 — 58. 16.ª CRM).

VENDE-SE

Por motivo de mudança para fora do estado, vende-se um rádio de 7 válvulas, um fogão a gás, um liquidificador, uma enceradeira, um sofá-cama, uma geladeira, um carro para geladeira, um transformador, um filtro, um tripé para filtro, um armário para banheiro, diversos móveis e quadros. Ver e tratar à Rua Silva Jardim n.º 202 — Prainha.

Dr. E. MOENNICH

CIRUR. - DENT.
Validade na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

ESPECIALISTA
com vários e recentes cursos de especialização

PARODONTOPATIAS
DOENÇAS DA GENGIVA

(gingivites, gengivas sangrentas, piorréia, mau hálito)

PERIAPICOPATIAS

Afecções da raiz do dente

Pesquisas e tratamento dos focos pelo método "BADAN"

(curso com o próprio autor Prof. Badan) — tratamento eficiente, rápido e com teste bacteriológico

OPERAÇÕES — Casos e extrações difíceis —

Atende só em hora previamente marcada — Rua Nereu Ramos, 38 — Fone: 2834

INDICADOR PROFISSIONAL

NARIZ E GARGANTA
CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS
do

Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelha gem Suíça e Norte-Americana para Exame dos Olhos. Receita de Óculos por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno

CONSULTÓRIO RESIDÊNCIA
Rua dos Ilheus 1.ª casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-Interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-Interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16.00 às 18.00 horas
Atende com horas marcadas - Telefone 3035 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101

DR. LAURO DAURA CLINICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10h às 12 e 2h às 5 horas - Consultório: Rua Tiradentes, 12 - 1.º Andar - Fone: 8246.
Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) - Fone: 3248.

DR. L. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 48 - Fone 8801
Atende em hora marcada
Res.: Rua Esteves Junior, 80 - FONE: 2395

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS - RIO ÀS 3h.
FLORIANÓPOLIS - SÃO PAULO - RIO ÀS 4h.
FLORIANÓPOLIS - CURITIBA - RIO ÀS 5h.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

João Moritz S.A.

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito - Canto "A Soberana" Praça 15 de novembro - esquina rua Felipe Schmidt

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 - Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo - Flavio Amorim - Brsz Silva - André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zuri Machado - Correspondente no Rio: Pompílio Santos

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho - Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral - Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira - Prof. Othon d'Eça - Major Idefonso Juvenal - Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Costa - Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Aci Cabral Teive - Naldy Silveira - Doralécio Soares - Dr. Fontoura Rêy - Nicolau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar Carvalho e Paulo Fernando de Araújo Lago.

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgílio Dias - Welter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegário Ortiga, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira

IMPRENSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: Rua Senador Dantas 40 - 5.º Andar - Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 - conj. 32 - Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)
AGENTES E CORRESPONDENTES
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA
ASSINATURAANUAL Cr\$ 400,00
N.º avulso " 2,00

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor.
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Motores
DIESEL

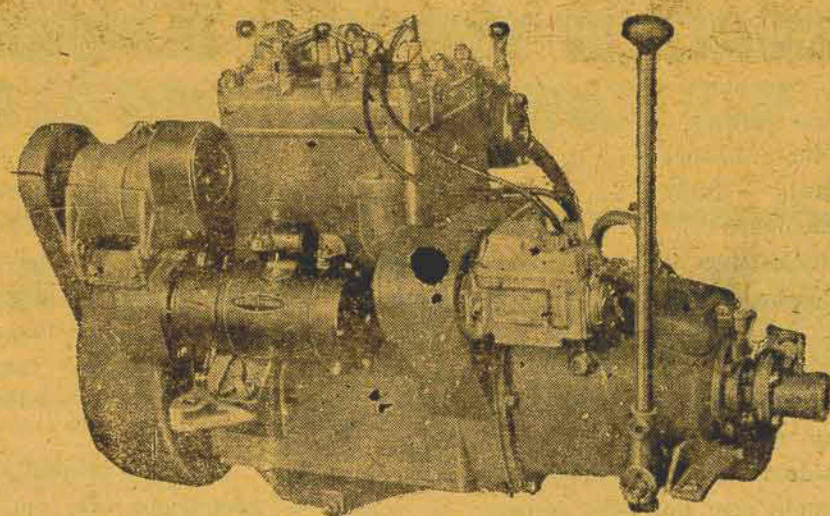
Marcas "JENBACH" e "GANZ"
8 HP - 15 HP - 20 HP - 20 HP
MEDIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA MARCA "GANZ"
Monofásicos para 120 ou 220 volts. Amperagens à opção - 400% de carga - Trifásicos, com ou sem neutro - Voltagens e amperagens à opção
INSTRUMENTOS ELÉTRICOS DE MEDIÇÃO
Amperímetros - Voltímetros - Alicates para baterias
Estoque permanente - Vendas diretas - Pronta entrega
Podemos estudar propostas de firmas especializadas no ramo, que pretendam a representação, desde que indiquem fontes de referências comerciais e bancárias na praça de São Paulo.
Consultas, pedidos e propostas para:
INTERSTATE S/A - IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO
Caixa Postal 6573 - São Paulo.

A VISO

Dr. Guaraci Santos

Comunica a sua seleta clientela que está atendendo em seu gabinete dentário, a Avenida Hercílio Luz N. 69 esquina Fernando Machado, antigo gabinete Dr. Orlando Filomeno.
Diariamente das 8 às 12 horas com exceção dos sábados.

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos à vela.
Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Disponíveis para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP - gasolina	80 HP Diesel	
11 HP - " "	80 HP " "	(direita e esquerda)
35 HP - " "	103 HP " "	" "
50 HP - " "	132 HP " "	" "
84 HP - " "		

GRUPOS GERADORES - "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata - Completos - Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica - radiador - filtros - tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elástica a Alternador de voltagem - trifásicos 220 Volts - com excitador - 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agências
Rua Saldanha Marinho, 2 - Endereço telegr.: "PRIMUS"
Cx. Postal, 37 - Fone 3362 - FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Plantões de Farmácias

MÊS DE AGOSTO

2 - sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Cons. Mafra
3 - domingo	Farmácia Esperança	x x x
9 - sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
10 - domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
16 - sábado (tarde)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43
17 - domingo	Farmácia S. Antônio	Rua Felipe Schmidt, 43
23 - sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
24 - domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
30 - sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.
O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

3 e 17 e 31 - domin	Farmácia DO CANTO	Rua 24 de Maio, 895
10 e 24 - " "	Farmácia INDIANA	Rua Pedro Demoro, 1627

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

L. S. P. J.

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspeção de Farmácia.

BRITO

ALFAIATE DO SÉCULO
Rua Tiradentes, 9

CAFÉZITO
AGORA COM NOVA
EMBALAGEM

VIAGEM COM SEGURANÇA
E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS
DO
RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina
Rua Tenente Silveira

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

APelação Cível N.º
4. 071, DA COMARCA DE
CHAPECO

Relator: DES. OSMUN-
DO NÓBREGA.

Promessa de permuta de móvel por imóvel. Confissão judicial da existência do contrato, feita pelo réu. Comêço de prova por escrito. Aplicação do art. 141, parágrafo único, do Cód. Civil.

— As declarações prestadas em Juízo, assinadas pelo declarante, se equiparam à prova por escrito a que se refere o art. 141, parágrafo único, do Cód. Civil.

— Nessa hipótese, qualquer que seja o valor do contrato, a prova testemunhal é admissível como subsidiária ou complementar da prova por escrito.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação cível, nº 4.071, da comarca de Chapecó, em que é apelante José Garmus e apelado Leopoldo David Denti:

ACORDAM, em 1.ª Câmara Civil, por unanimidade de votos, dar provimento à apelação, para julgar procedente a ação, fixando os honorários do advogado em 20% sobre o valor da causa. Custas pelo apelado.

Consta dos autos que João José Paz e sua mulher outorgaram uma procuração, com poderes irrevogáveis, a Olívio Felecin Thomaz e Carlos Hoffmann, para alienar uma área de terras, com 2.722.500m², sita no município de Chapecó, dando aos outorgados plena quitação do preço. Estes, por seu turno, subestabeleceram ao apelado, Leopoldo David Denti, os poderes da mesma procuração, mas tão-somente no tocante a 30 alqueires das aludidas terras.

Com o subestabelecimento, o apelado entrou em negócio com o apelante, José Garmus, para permutar os 30 alqueires de terra por um caminhão, que o último iria adquirir de Sebastião Barbosa, em troca de uma trilhadeira.

Firmado o contrato, — a promessa de permuta das terras pelo caminhão, — realizou o apelante a troca entabulada com Sebastião Barbosa, dando a este a trilhadeira e determinando fosse o caminhão entregue diretamente ao apelado, que lhe deveria transferir, em seguida, as terras prometidas.

Por intermédio do motorista Nilo Munaretti, foi o caminhão entregue ao apelado que, autorizado pelo apelante, subestabeleceu a procuração a Ladislau Jantara, para que o novo subestabelecido passasse a escritura definitiva das terras ao apelante ou a quem o mesmo indicasse.

Nesse ínterim, antes de ser lavrada a escritura definitiva, verificou o apelante que as terras prometidas não pertenciam ao casal Paz, outorgante da pro-

JURISPRUDÊNCIA

curação com poderes irrevogáveis. Este já as tinha alienado a terceiro, em cujo nome figuravam no Registro de Imóveis.

Diante disso, e ante a recusa do apelado de desfazer o negócio, propôs o apelante a presente ação, na qual pede a rescisão do contrato e a restituição do caminhão, com as perdas e danos e o pagamento dos honorários do seu advogado.

Na primeira instância foi a ação julgada improcedente, sob o fundamento de que, em se tratando de contrato de valor superior a Cr\$ 10.000,00, não é admissível a prova exclusivamente testemunhal, produzida pelo apelante, conforme prescreve o art. 141 do Cód. Civil. Acrescenta ainda a sentença que, de acordo com o parágrafo único desse artigo, a prova testemunhal, na espécie, só poderia ser aceita "como subsidiária ou complementar da prova por escrito".

A sentença não merece confirmação. Conforme ficou expresso, não se trata de permuta definitiva, mas apenas de uma promessa de permuta. O apelante se comprometeu a dar o caminhão que iria adquirir (em troca de uma trilhadeira), e o apelado a transferir-lhe os 30 alqueires de terra, como subrogado nos poderes irrevogáveis da procuração outorgada por João José Paz e sua mulher.

A prova desse contrato preliminar decorre do depoimento pessoal do apelado, corroborado e completado pelos depoimentos unânimes das testemunhas produzidas por ambas as partes. Não se trata, portanto, de prova exclusivamente testemunhal, como por equívoco afirma a sentença. Com efeito, declara o apelado, ao depor em Juízo, que, "fechado o negócio, o depoente recebeu o caminhão que lhe foi transferido por Nilo Munaretti, procurador de Sebastião Barbosa, e, por determinação de José Garmus, subestabeleceu a procuração em causa própria referente às três colônias ao sr. Ladislau Jantara" (fls. 64). Como se explicaria esse procedimento do apelado, cumprindo determinação do apelante, se entre ambos não existisse o contrato em questão?

E' evidente que o apelado, ao subestabelecer a procuração a Ladislau Jantara, por determinação do apelante, estava de fato dando cumprimento à promessa de permuta que firmara com o último. Sebastião Barbosa executou apenas o que combinou com o apelante, ou seja, entregar, diretamente ao apelado, o caminhão que, por sua vez, havia trocado pela trilhadeira.

Noutra passagem do seu depoimento, volta o apelado a admitir a existência

do contrato que firmou com o apelante. Referindo-se a Flóridio Piccolli, intermediário desse contrato, declara que "põe" o depoente fosse (Piccolli), o encarregado de José Garmus para a realização da troca ou permuta entre (sic) o caminhão e os trinta alqueires de terra" (fls. 64 v.).

Diz-se á que não se trata de prova completa, insustentável. Trata-se, porém, de declarações prestadas em Juízo, assinadas pelo declarante, que se equiparam à prova por escrito a que se refere o art. 141, parágrafo único, do Cód. Civil. Carvalho Santos, incluiu, expressamente, entre os escritos capazes de servir de comêço de prova, "as declarações escritas, judiciais ou extrajudiciais... e o interrogatório sobre fatos e artigos" (Cód. Civil Interpr., III, p. 203).

Nessa hipótese, nos termos do art. 141, parágrafo único do Cód. Civil, "qualquer que seja o valor do contrato, a prova testemunhal é admissível como subsidiária ou complementar da prova por escrito".

Ora, se completarmos as declarações do apelado com a prova testemunhal produzida nos autos, a existência da promessa de permuta ressalta evidente, incontestável. Todas as pessoas que tomaram parte no complexo negócio, tais como Ladislau Jantara (fls. 65), Nilo Munaretti (fls. 66), Justino Barbosa, filho do

falecido Sebastião Barbosa (fls. 66 v.) e Flóridio Piccolli (fls. 69 v.), afirmam, sem discrepâncias, nem vacilações, a existência do aludido contrato. Afirmando, igualmente, o tabelião Romeu Seire, que lavrou a procuração passada pelo casal Paz e o respectivo subestabelecimento, e a testemunha restante, Carlos Thomaz. Não há um só depoimento, sem excetuar os das testemunhas do apelado, que não confirmem as alegações do apelante, no tocante à existência da promessa de permuta.

Dando cumprimento a esse contrato, o apelante transferiu o caminhão ao apelado. Este, no entanto, deixou de executar a contraprestação, pois não era possível a transferência das terras prometidas, ao co-permutante ou à pessoa que ele indicasse, por isso que ficou constatado que não pertenciam as mesmas ao casal Paz, outorgante da procuração em causa própria, que antes desta já as havia alienado a terceiro.

Ante o exposto, impõe-se a reforma da sentença apelada, para julgar procedente a ação, nos termos do pedido, fixando-se, desde já, a verba relativa aos honorários do advogado em vinte por cento (20%) sobre o valor dado à causa, na petição inicial.

Florianópolis, 25 de julho de 1957.

(Ass.) Osmundo Nóbrega,
Presidente e relator.

Alves Pedrosa
Ivo Guilhon

FLAGRANTE DA CIDADE

Crônica escrita especialmente para esta emissora pelo jornalista Gustavo Neves, da Academia Catarinense de Letras.

Observe, em todos os departamentos da Rádio Guarujá, hoje pela manhã, inusitado contentamento. Indagações das causas do fato e me informam de que um dos jovens auxiliares da emissora completa nesta data, o 10.º aniversário de atividades na casa. Trata-se de José Nazareno Coelho, que, ainda recentemente, se não me engano, foi, em concurso popular, classificado como o maior dos rádio-reporteres do Estado. E' escusado acentuar que, também pessoalmente, o tenho nessa conta. Diligente, vivo, entusiasta, honesto em todos os pormenores das suas reportagens, Nazareno se impôs, não apenas a admiração, mas ao atacamto geral e especialmente, à estima de quantos com ele privam no mesmo círculo de profissão e com os mesmos ideais. Há dez anos, entrava nesta casa, timidamente, para experiência. Não houve, propriamente, uma fase experimental: o rapaz se revelou, desde logo, o que seria e ao que vinha. Triunfou. Mas triunfou pelos próprios méritos, sem as humilhantes concessões ao sensacionalismo, sem as vexatórias, para o mau gosto ou para a vulgaridade dos aplausos baratos. Recordem-se as entrevistas que obteve e gravou, ouvindo respeitáveis personalidades da política, da magistratura, da administração, do magistério superior... Mantive-se, em todos os tempos, em todos esses dez anos decorridos, no mesmo nível de respeito próprio, de que lhe resultou o respeito alheio o acatamento geral. Os seus programas também aí estão para recomendar-lhe o bom gosto, a delicadeza de sentimentos, a superioridade mental. Por tudo, Nazareno Coelho se fez o radialista que nunca comprometeu a classe com incursões interesseiras nos aspectos mais baixos da mediocridade cidadina. O rapaz possui o caráter já bem forrado às seduções da vulgaridade e faz rádio para alto deleite do público, tanto quanto para finalidades culturais. Daí a alegria com que os seus colegas o abraçam, por motivo da passagem de seu 10.º aniversário de serviços à Rádio Guarujá. Daí, também, a espontaneidade com que me associo, nestas linhas a esse júbilo de toda a casa.

AGRADECIMENTO E MISSA

JAU GUEDES DA FONSECA SOBRINHO

A Família Guedes da Fonseca, profundamente conternada com o rude golpe que veio ceifar a vida daquele querido, agradece sensibilizada a todos quantos, no decurso da enfermidade e após o transe derradeiro, por qualquer meio, lhe emprestaram sua solidariedade e outrossim, convida para a Missa de 7.º Dia, a realizar-se, quinta-feira, dia 7 às 8 horas, na Catedral Metropolitana

Floclore da Ilha de...

(Cont. da 8.ª página)

Entre o Caidor água e o Patrão há um afastamento de uns quarenta metros, mais ou menos conforme o comprimento da rede exigir. O cerco formado com a rede neste sentido toma a forma de uma semi-circunferência, e o espaço entre o Patrão e o Caidor água representa o diâmetro.

A este espaço dá-se o nome de Bôca da Rede.

Quando o Patrão cair na água o corticeiro assume o comando da embarcação e ordena ao proeiro que reme.

Afastam-se uns sessenta metros da boca da rede volta batendo com vórgas, remos, sobre o mar, para assim forçarem o cardume a entrar para dentro do cerco formado pela rede.

O patrão e o Caidor água ao perceberem a aproximação da canoa à rede, arrastam os calões e os vem unir junto da canoa, fechando o cerco. Uma vez fechado o cerco, atravessam a canoa sobre a trilha da corticeira.

Na ocasião o Caidor água entrega o calão que estava segurando, ao patrão e assume o comando da embarcação, sem sair de dentro da água.

Segurando-a ora pelo espelho, ora pela quilha, ele a tem que conservar atravessada sobre a trilha da rede e afastada do patrão que se acha, também, dentro da água segurando um calão verticalmente, e com os pés sobre a trilha do chumbo da outra extremidade da rede que está sendo recolhida, para dentro da canoa pelo corticeiro e pelo proeiro que se acham a bordo, o Patrão continua manobrando toda a pescaria.

RECOLHIMENTO DA REDE

No momento de recolher a rede o patrão entrega um calão ao corticeiro e fica com o outro, dentro do mar. Ao receber o calão o corticeiro sobe no paineiro pequeno recolhendo a trilha das corticeiras e fica com um pedaço da mesma trancada de baixo do pé, justamente a que liga o calão que está com o Pa-

trão. O proeiro abandona o seu posto de remador e vem para o meio da canoa recolher a trilha do chumbo.

Assim vão trabalhando até chegar o momento final. Que é fazer a trilha.

Este tipo de rede exige força e técnica do caidor água, e muito principalmente, quando está soprando vento forte e há correnteza da maré.

O caidor água é um dos responsáveis pelo êxito ou não do lance, principalmente no momento de trilhar.

Si não for técnico nesta modalidade de trabalho o chumbo passará para cima das corticeiras e a trilha despejará no mar todo peixe que estiver preso.

Tanto o patrão como o Caidor água usam os pés enfiados em panos ou borracha para evitar a penetração de espinhos de ouriços, esporões de peixe, etc.

A cana verde no mar
Anda arroda do vapiro
A que está para nascer
Tem que ser o meu amor.

A cana verde no mar
Anda de ponta prá riba
Isto tudo são brinquedo
De rapaz com rapariga.

As-onda do mar lá fóra
São verde cãri de Ilmao
Dizei-me como passaste
Prenda do meu coração.
Prenda do meu coração.

J.N.M. reverencia a memória de Nerêu Ramos

RIO, 6 (V. A.) — Encerrou-se ante-ontem, a reunião extraordinária da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, iniciada no dia 30 último, com o objetivo de debater diversas questões aos problemas da economia ervateira. Ocupou a atenção dos membros daquela Junta a questão da reconquista dos mercados norte-americanos e europeus.

Neste sentido, foi aprovado, em princípio, um plano de intensificação da exportação do mate tipo chá, de várias marcas, para o mercado internacional. Ao término dos trabalhos, foi aprovado, pela Junta, um voto de pesar, consignado em ata, pelo falecimento trágico e recente dos srs. Nereu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal, todos homens públicos ligados diretamente aos Estados ervateiros.

Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

SESSÃO DE 1-8-1958 de Blumenau. Declarou-se

impedido neste julgamento, o Procurador Regional, dr.

Processo N. 376, Cls. 7.a — Pedido de registro dos

Processo N. 281, cls. 10.a — Consulta do dr. Juiz Elei-

toral da 43.a Zona — Xanxerê, sobre como proceder com eleitores domiciliados

nos novos municípios: Fachelal dos Guedes e Abelardo Luz que votaram em

seções da cidade de Xanxerê e que pretendem votar

nos referidos municípios. Relator: dr. Aldo Avila da Luz. O

Eleitoral processe a distribuição dos eleitores per-

centes aos municípios de Fachelal dos Guedes e Abelardo Luz, de conformidade

com o domicílio declarado no respectivo título eleitoral.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, 2 de agosto de 1958.

Carmen Gallotti
Chefe da 2.a Secção

Processo N. 364, Cls. 7.a — Offício do sr. Nagel Mil-

ton de Mello, pedindo sua exclusão do diretório mu-

nicipal de Blumenau, do Partido Social Democrático. Relator: dr. Aldo Avila da

Luz. Tendo sido convertido em diligência o julgamento

a fim de que o Diretório Regional do P.S.D se mani-

festasse sobre o pedido, cumprida que foi a diligên-

cia, o Tribunal, por unanimidade de votos, deferiu o

pedido do requerente, determinando a exclusão de seu nome do registro do Di-

retório Municipal do P.S.D.,

AGRADECIMENTO

Ainda conternados com o falecimento de sua mãe Emilia Rodrigues Goulart, viúva do saudoso Pedro C. Goulart, seus filhos Ignez G. Canarines, casada com o sr. José Domingos Canarines, Margarida Borges, casada com o sr. Manoel Rosa, Pedro C. Goulart, casado com Maria Santos Goulart, vem por este meio agradecer às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do doloroso transe por que tiveram que passar, e muito especialmente ao SAMDU, ao dr. Osmar Cunha que se fez representar pelo dr. Dib Cherem e ao sr. João N. Pires.

CENTRO PREPARATÓRIO DE MISSÕES CULTURAIS

CURSO DE ECONOMIA DOMESTICA

A Diretoria de Cultura avisa às pessoas inscritas no Curso de Economia Doméstica que o mesmo terá início no próximo dia 11 do corrente, às 19 horas, na Casa de Santa Catarina, à rua Tenente Silveira.

Outras informações serão prestadas, nos interessados na Diretoria de Cultura, no horário das 14 às 16 horas, ou pelo telefone 2680.

(Notícia distribuída pela Diretoria de Cultura-Secretaria da Educação e Cultura).

MADEIRAS PARA
CONSTRUÇÃO
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 1802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DR. ESMERALDO
CASSETTARI
CIRURGIÃO DENTISTA
Clínica - Prótese - Cirurgia
Horário: 8 às 11 horas e
das 16 às 18 horas — Di-
ariamente.
Consultório: Rua Con-
selheiro Mafra 53 — Fone
8678. Ao lado do "A Gazeta"

Decidirá o povo sobre a Carta da "5a. REPUBLICA"

PARIS, 7 (V. A.) — O gabinete do Primeiro ministro Charles De Gaulle decidiu, hoje, convocar um plebiscito nacional, a 28 de setembro, para aprovação ou não da nova Constituição da França, que inclusive agora tropeça com dificuldades numa comissão assessora. A Comissão começou a estudar, há uma semana, o projeto apresentado por De Gaulle e enquanto seu trabalho se desenvolve tranquilamente, a portas fechadas, as ideias do chefe de governo não estão sendo admitidas em sua totalidade. O próprio general deverá reunir-se com a Comissão, esta semana. O Conselho de ministros antecipou de uma semana a data do plebiscito, que fora marcado extra-oficialmente para 5 de outubro.

O projeto da Constituição, preparado por De Gaulle e seu gabinete, recebeu oposição na Comissão, em vários aspectos, a maioria dos quais

gira em torno dos esforços de De Gaulle para fortalecer o Executivo, à custa da Assembleia Nacional. De Gaulle pediu que a nova Constituição conceda ao presidente da República, cargo que De Gaulle acha lhe sentar muito bem — o poder de dissolver a Assembleia. Sabe-se que o presidente da Comissão, Paul Reynaud, trabalha por um texto que deixa tais poderes em mãos do próprio Parlamento. Seu critério é de que talvez a dissolução da Assembleia seja automática, quando derrotar um gabinete, em certas questões fundamentais. Tal plano poderá conter também dispositivos para dissolução da Assembleia quando um gabinete for derrotado dentro de determinado período de tempo, depois de se ter constituído.

A Comissão, cujo papel é meramente consultivo, mas que poderá influir decisivamente na opinião pública, tão pouco elaborou um texto

satisfatório que defina as relações da França com os territórios ultramarinos, especialmente Argélia. Acha-se de momento o assunto em exame de uma Sub-Comissão que trata de várias propostas sobre a Confederação do Império francês. O gabinete decidiu que as determinações sobre o pleito

serão feitas mediante decreto a ser publicado depois do dia 15 do corrente. Será logo que a Comissão assessora tiver terminado a sua tarefa sobre a Constituição. O

texto da nova Carta Magna será devolvido ao gabinete para estudo final depois que a Comissão encerrar seus trabalhos. Aquela decidirá então a forma definitiva do texto a ser posto em votação.

O referendário será realizado também, quase ao mesmo tempo, na Argélia, embora isto não tenha sido ainda decidido. Por causa da ameaça de interferência dos rebeldes nacionalistas argelinos, as autoridades pretendem que a votação seja feita num período de 3 dias. Tal medida será adotada para permitir que as forças de segurança e do Exército possam ser enviadas mais facilmente para as zonas ameaçadas, a fim de cuidar que a votação seja efetuada adequadamente. A maioria dos observadores na França acredita que o primeiro ministro Charles De Gaulle conseguirá facilmente o apoio no plebiscito.

Isto não é certo na Argélia, onde grande número de muçulmanos pode abster-se em sinal de protesto. Alguns partidos políticos franceses começaram também a dar mostras de oposição. Os membros socialistas da Assembleia Nacional aprovaram, hoje de manhã, uma resolução assinalando que a Constituição, em sua forma atual, contém graves perigos para a República. Os socialistas estão preocupados especialmente pelos anexos que dariam a De Gaulle plenos poderes para redigir uma lei eleitoral, caso triunfasse no plebiscito. Esta lei vigorará para os membros da nova Assembleia, instituída pela Constituição.



Na sessão de ontem, de nossa Câmara Municipal, o Vereador Carmelo Faraco, do P. D. C., apresentou a consideração dos seus pares, os projetos abaixo:

PROJETO DE LEI N.º ...
O Povo de Florianópolis, por seus Representantes decerta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Denomina-se VIADUTO SENADOR NEREU RAMOS, o viaduto que está sendo construído pela Municipalidade florianopolitana em conjunto com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, na cabeceira continental da Ponte Hercílio Luz.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S. S. em 6 de agosto de 1958

Carmelo Faraco
Vereador

JUSTIFICAÇÃO — O saudoso Senador Nereu Ramos, foi um catarinense dos mais ilustres dos últimos tempos. Desnecessário se torna enumerar os grandes trabalhos, a dedicação e a eficiência do eminente catarinense, figura impar da política nacional e cujo trágico passamento consternou toda a família catarinense e enlutou o Brasil.

Demonstrou acentuado carinho pela Capital de seu Estado natal e por seu Povo. Nada mais justo do que a Câmara Municipal, dentro do espírito de Lei já aprovada — dando denominação de logradouros e obras públicas a pessoas já falecidas — homenagear aquele ilustre Senador da República, vinculando seu honrado nome a um próprio municipal, para lembrar sempre o nome de um catarinense digno às gerações futuras, como exemplo de amor à sua terra e ao seu Povo.

x x x

PROJETO DE LEI N.º ...
O Povo de Florianópolis, por seus Representantes de-

creta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Denomina-se RUA DEPUTADO LEOBERTO LEAL, a via pública que partindo da Rua Presidente Nereu Ramos atinge a Avenida Governador Lacerda.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S. S. em 6 de agosto de 1958

Carmelo Faraco
Vereador

JUSTIFICAÇÃO — O Deputado Leoberto Leal, tragicamente desaparecido em desastre aéreo, juntamente com o Senador Nereu Ramos e Governador Jorge Lacerda, foi um bemérito de nossa Capital.

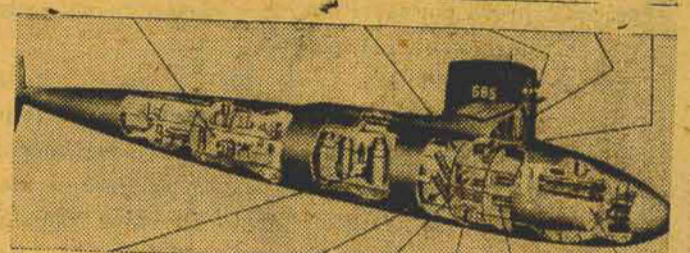
Sua Excia. revelou-se, inegavelmente, um parlamentar dos mais destacados, obtendo junto ao Governo Federal, recursos para a Edificação florianopolitana.

Dinâmico e trabalhador, demonstrou sempre profundo carinho por Florianópolis e por seus habitantes, sendo numerosas as instituições desta cidade que lhe deve gratidão imorredoura.

Há também um simbolismo na homenagem acima, pois, como se verifica, os três ilustres catarinenses acima mencionados, foram colhidos pela morte no mesmo desastre e a denominação que se pretende dar entre as denominações de vias públicas com seus eminentes nomes.

Homenageando a figura do Deputado Leoberto Leal está a Câmara Municipal apontando aos pósteros, figura de homem público dedicado à sua terra e aos anseios de seu Povo.

SOALHO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ FONE 1803
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI



Este é um desenho do "Skipjack", já lançado ao mar e que o submarino atômico mais rápido do mundo. Seu formato é o de um "blimp" assemelhando-se a um tubarão, apresentando o submersível características inteiramente revolucionárias. Deverá ser incorporado à Marinha norte-americana antes do fim do corrente ano.

VAMOS FINALIZAR TAMBÉM

Com o título "Pontos nos li e Final", voltou o colega Presidente da União Catarinense de Estudantes às colunas sempre acolhedoras de "O Estado", pretendendo contestar nossos esclarecimentos atinentes à entrevista por nós prestada a "O Globo", do Rio de Janeiro.

Na realidade, contudo, nada contestou; limitou-se, isto sim, a bater na mesma tecla, insistindo que não estávamos autorizados para falar em nome da entidade catarinense dos universitários.

Para quem quer entender, não seria necessário frisar e repetir que nos manifestamos, não em nome da Diretoria da U.C.E. ou de outra entidade, estudantil ou não, e sim em nome de todos os estudantes catarinenses ainda imunes à nefasta influência de Moscou, os estudantes livres e democratas de Santa Catarina.

Não nos movia e não nos move qualquer interesse egoísta, e o colega em referência tem conhecimento disso. O que lamentamos é a política de mão estendida a que se deixam levar muitos estudantes, sem se lembrarem que essa mesma política desgraçou a infeliz Polônia e, além de outros "satélites", a Hungria, cujos estudantes pagaram, em 1956,

com a própria vida, a ceceira de anos anteriores. Deus nos livre, a nós e a todos os que pugnam conosco pelos ideais da nossa classe, de tais erros, e ao Brasil de tal calamidade.

Como sempre há lugar para agradecimentos, aqui vão os nossos, pelos votos de feliz viagem a Miami, formulados pelo colega Presidente da U.C.E.; todavia, não pretendemos, nem pensamos em nos ausentar do país; cederíamos, assim, a você, colega Naldy, o ensêjo de conhecer os Estados Unidos, se não preferir os ares da Europa ou mesmo a Rússia.

Mas, reservamos para outra oportunidade as flechadas impiedosas da ironia. Ao envés de procurarmos pontos de divergência, o momento está a exigir que nos empenhemos no sentido de encontrarmos pontos de contato, a fim de podermos trabalhar pelo que realmente interessa de perto ao estudante catarinense. Muito há que fazer e o estudante só se beneficiará, se todos — compreendendo a situação e a oposição, cada qual no seu papel — cooperarem para a realização dos nossos ideais — ideais do Universitário.

Hélio Mosimann

Uma Carta

Florianópolis, 4 de agosto de 1958.

N.º 130/58

Ilmo. Sr. Diretor do Diário "O Estado"
Rua Conselheiro Mafra n.º 160.

NESTA

Senhor Diretor:

Tendo o diário sob sua esclarecida direção, em edição de 3 do corrente, sob o título "Busca-Pés", publicado uma nota referente ao desleixo na conservação e limpeza dos boeiros e local próximo à oficina deste Jornal, com alusão à minha candidatura a Vereador por esta nossa bela Capital, permito-me esclarecer ao digno jornalista o seguinte:

1.º) Se o fato apontado resulta de um cano furado, não é da alçada desta Diretoria o reparo devido, pois, há mais de 1 (um) ano, não mais está subordinado à mesma o serviço de Água e Esgoto;

2.º) Se o fato apontado resulta de um boeiro entupido, e posso informar ao zeloso leitor, após ter examinado o problema, que esta é a causa real da existência da água estagnada naquele local, a responsabilidade dos reparos necessários é de exclusiva alçada do Executivo Municipal, ao qual, dentro do perímetro urbano, cabe a execução e

conservação dos boeiros e canalização de águas pluviais.

Certo de, com os esclarecimentos acima, ter sido definida a responsabilidade do desleixo apontado, e estou com V. S. ao afirmar que é um "desaforo" aos que pagam impostos, tenho plena convicção de que, coerente com suas atitudes muitas vezes delineadas, providenciará V. S., junto a quem de direito, essa justa reclamação.

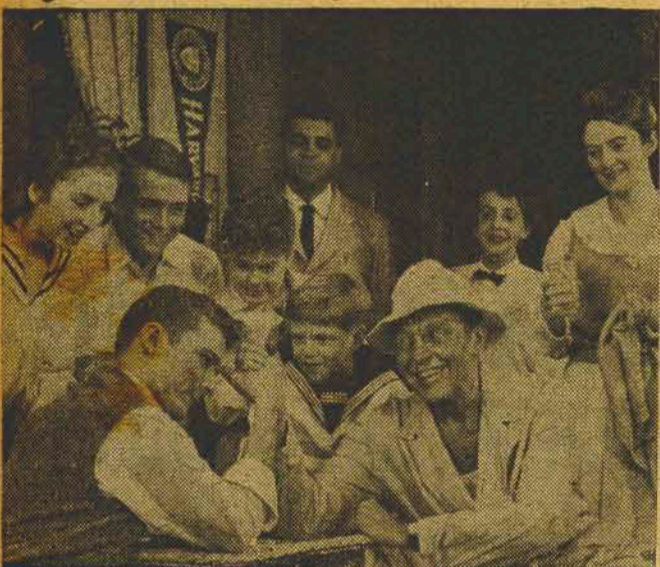
Colocando-me ao dispor de V. S. para defesa dos interesses de minha cidade, permito-me apresentar a afirmação de que, uma vez eleito Vereador, não terá, por certo, o ilustre coestadano, motivo de reclamar essa defesa.

Certo que à presente será dada a mesma divulgação que foi dada à nota que a originou, valho-me do ensejo para apresentar a V. S. meus protestos de distinta consideração e elevado apreço.

Otto. H. Entres
Diretor de Obras Públicas N. R. — O sr. Otto Entres tem razão duas vezes, porque tem a sua e agora recebe a nossa. A Prefeitura já mandou arrumar o boeiro.

O Estado

FLORIANÓPOLIS, SEXTA FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1958



Cena da peça "Sunrise at Campobello", que conta a história de Franklin Roosevelt ao sofrer o ataque de poliomielite que paralisou seus membros inferiores

para o resto da vida. Ralph Bellamy, à direita, desempenha na peça o papel do saudoso presidente e Mary Fickett, em pé à direita, o de Eleanor Roosevelt.

SR. PEDRO LOUZADA

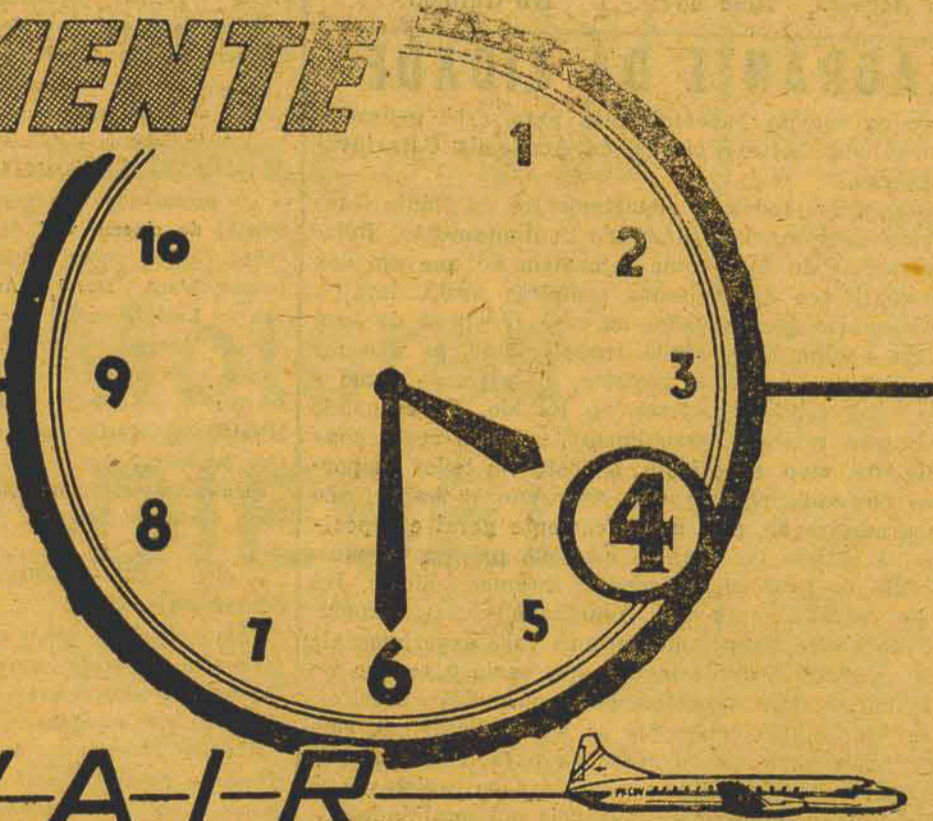
Após alguns dias entre nós, viajou para a Capital Federal o sr. Pedro Louzada, Diretor de circulação da acreditada revista VISÃO.

Antes de sua partida, S. S. esteve em nossa Redação, onde palestrou longamente com o nosso Gerente.

Nossos votos de boa viagem.

DIARIAMENTE

ÀS
16,30



CONVAIR

TAC-CRUZEIRO DO SUL

PARA **RIO S. PAULO CURITIBA**

PASSAGENS: Rua Felipe Schmidt

TELEFONES: 3700 - 2111

CICHÊ A VERDADE